ANO 27.º SEGUNDA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1947 N.º 8763

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA EUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

SELECÇÃO

No «Diário de Noticias», do Rio de Janeiro, vem um artigo assinado por Raquel Queirós, intitulado «Imigrantes» que começa assim:

—São emigrantes, quando de lá saem; são imigrantes, quando aqui chegam; dois nomes distintos, representam, entretanto, uma unica entidade o homem que abandona o seu chão e o seu ceu, que larga a familia ou carrega a familia e parte a construir vida nova numa terra desconhecida.

O assunto interessa-nos, visto que nós, descobridores e fundadores do Brasil, temos a emigração no sangue, talvez porque, em certo sentido, além das necessidades materiais, palpita em nós a saudade do desconhecido.

Nem sempre é a pobreza ou a miséria, a ambição da riqueza ou o prazer de ver terras novas que nos impelem a deixar a Pátria e demandar horizontes de além-mar, mas uma vaga nostalgia que figura entre os signos da raça. Mesmo que Portugal fosse um Paraiso, nós não ficariamos dentro dele. E' um instinto especial, impreciso como uma bruma. que nos dansa diante dos olhos. Cremos que já houve um clinico que lhe deu um nome—«nevrose de movimento».

O importante é «espalhar-se» pelo mundo, atravessar oceanos, transpôr fronteiras, visitar cidades, saciar-se de aventuras e provar a água de todas as fontes. O português não gosta do irremovivel nem do definitivo. O Brasil tenta-nos especialmente, como se fosse um complemento do nosso destino, Dos nossos portos, partiram para lá, a seguir logo á Descoberta, com toda a ingénua sentimentalidade dos nossos corações, torrentes de nomadas que, confiados Deus sabe em quê, aspiravam tanto ao que já tinham como ao que não tinham.

Que pitoresca, animosa e inquieta gente era essa que, sendo ignorante, tudo adivinhava?

A mais variada e diferente espuma que se formava, no cachoar da vida, no seu bravo ou macio tumultuar, entre pedras, entre espinhos e entre desventuras. Vagabundos, bancarroteiros, cadastrados, filhos-familias desacomodados, sonhadores, aventuretros, soldadaos fanfarrões, pessoas de bem, honestos funcionários e humildes trabalhadores, todos aproveitavam a monsão favoravel, expatriando-se para longe, com a ideia de remir-se das suas culpas ou de aliviar-se das suas penas. O Brasil cresceu, prosperou e logo se purificou. O imigrante, qualquer que fosse a sua origem e a sua consistência moral, mudou de pele, renovando-se, esqueceu-se do que fora e incorporou-se nos bandos da colonização. Os próprios ladrões tornaram-se em defensores de propriedade. A cultura do solo apagou os vestigios dos estigmas. Não tem hoje no Brasil a virtude o mesmo brilho que nos outros povos?

Raquel Queirós desenvolve, no seu desempoeirado artigo, razões para demonstrar que a imigração seleccionada, como foi a dos alemães e a dos japoneses, é a menos util para o Brasil, visto que não se difunde nem se liga com os outros elementos populacionais. Os alemães continuaram alemães. Os japoneses nunca deixaram de ser japoneses. Ora o Brasil o que quer é brasileiros.

Sob este ponto de vista, os portugueses são os mais desejaveis, visto que se adaptam prontamente, sem dar aso a criticas nem a remoques. Leia-se o pequeno trecho de Raquel Queirós:

—«Quem faz a selecção dos emigrantes é a própria aventura de emigrar. Só os valentes, os optimistas, os que têm confiança própria e ousam aban-

(Continua na pag. seguinte)

PRINCESA ISABEL DA INGLATERRA

A maioridade da princesa Isabel da Inglaterra celebra-se hoje com grandes festas

CIDADE DO CABO, 21—Quando a princesa Isabel desceu hoje para tomar o primeiro almoço no palácio do Governo, o rei, a raínha e a irmã, princesa Margarida, aguardavam-na, que tinham um presente para ela pelo seu 21.º aniversário. Além dessas lembranças da família, a princesa Isabel recebeu milhares de mensagens de felicitações de todas as partes do Mundo. Hoje, o rei e a rainha ficam no segundo plano e a princesa é celebrada na Cidade do Cabo, que prepara um dia de intensa alegria. As festas de hoje devem terminar com um fogo de vistas.

A princesa Isabel falará pela rádio, para o império britanico, ás 17 h. (T.M. G.) Espera-se um discurso *vivo*. No caso de interferências atmosféricas será gravado um disco e enviado para todos os países britanicos. Depois da rádiodifusão, a princesa assiste a um baile particular no palácio do Governo. O interesse em todo o Mundo pelo aniversário da princesa é tão grande que a «American National Broadcasting Company» anunciou, de Nova York, que todos os programas comerciais serão cancelados — medida que habitualmente só se toma quando se trata de discurso do presidente dos Estados Unidos ou de missões de grande importancia nacional. O discurso da princesa será retransmitido através dos Estados Unidos, da América Latina, do Haway, das Filipinas e do Extremo Oriente.—(R.).

As celebrações na Africa do Sul

CIDADE DO CABO, 21—Em todo o território da União Sul-Africana foi hoje decretado feriado publico, a fim de que tanto as autoridades como o povo possam festejar condignamente o 21.º aniversário natalicio da princesa Isabel Alexandra Mary Windsor.

A partir de hoje, a princesa Isabel passará a receber automáticamente a renda anual de 15.000 libras esterlinas, quando até agora aquela renda era apenas de 6.000 libras anuais. Tem agora autoridade para administrar aquele rendimento como melhor entender e quiser.

Em numerosas cidades da Africa do

(Continua na 16.ª pág.)

A REUNIAO DOS «QUATRO GRANDES»

Uma fase de optimismo acerca dos resultados da Conferência pelo que diz respeito ao tratado com a Austria

(Serviço especial da Reuter para o «Diário de Lisboa»)

MOSCOVO, 21.—A atmosfera em volta da Conferência dos Ministros dos Estrangeiros é muito animadora. Não só por causa do tempo mas também por causa da reunião de ontem de manhã.

A Conferência percorreu os restantes artigos e anexos do tratado com a Austria e «a primeira leitura» do tratado terminou nessa reunião; mais ainda, os ministros deitaram outra vista de olhos sobre os pontos de divergência.

Hoje de manhã, os ministros hão-de tratar do relatório da Comissão Financeira de Trieste e á tarde voltarão ao tratado com a Austria e estudá-lo-ão, tendo por base o relatório dos adjuntos sobre as principais divergências. Entretanto, os adjuntos terão trabalho intenso.

Ontem, os ministros começaram com o artigo 50 e seguiram até o artigo 59, e depois trataram dos 10 anexos. Foi um trabalho enorme. Algumas divergências de menor importancia encontram-se eliminadas, embora alguns artigos e anexos não tenham podido ser discutidos, pois dependem de artigos anteriores.

Chegou-se a acordo final sobre o texto do artigo a respeito da proibição aos nazis de prestarem serviço nas forças austriacas. Chegou-se a acordo também sobre o artigo que proibe a reconstrução das fortificações e instalações desmanteladas pelos Aliados. Mas restam as grandes divergências sobre a parte da Austria em impedir o rearmamento alemão, uma vez que as propostas russas nesse ponto, segundo pensam os britanicos, impõem restrições desnecessáriamente pesadas ás pesquisas cientificas austriacas. As grandes dificuldades continuam no caso dos artigos económicos e financeiros, em particular pelo que respeita aos valores alemães, propriedade austriaca em territórios aliados, dívidas austriacas, etc.

A Conferência, ontem, limitou-se a tocar nesses blocos que impedem o avanço, sem os discutir, na esperança de que os adjuntos consigam entretanto uma base possível de compromisso. Por isso toda

(Continua na pag. central)

A reunião da O. N. U.

A escolha do governador de Trieste e o caso da Palestina

LAKE SUCCESS (Nova York), 21.—Os representantes das quatro maiores potencias—Estados Unidos, Grã-Bretanha, Russia e França—reunem-se esta noite, esperando chegar a uma resolução acerca da escolha do governador do Estado Livre de Trieste, assunto sobre o qual se não chega a acordo há quatro meses. Supõe-se que o candidato sovietico—o parlamentar sueco Georg Branting—não é considerado favoravelmente pelos governos britanico e norte-americano, esperando-se por isso viva discussão.

Os preparativos para a assembleia geral extraordinaria convocada para discutir o problema da Palestina prosseguem com grande actividade. Foram tomadas medidas especiais de segurança para evitar manifestações. A reunião está marcada para 28 do corrente e supõe-se que os representantes dos países arabes vão opor-se á nomeação de uma comissão para estudar os factos, reclamando que todo o caso da Palestina seja discutido em conjunto pela assembleia geral.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Nas eleições parlamentares da zona britânica da Alemanha triunfaram os sociais-democratas

BERLIM, 21.—Os sociais-democratas conquistaram o primeiro lugar nas eleições parlamentares em duas das três províncias da zona de ocupação britanica da Alemanha. A's 10 horas de hoje os resultados conhecidos eram os seguintes: na provincia do Norte do Reno e da Westfalia, a União dos Cristãos Democratas obteve 91 lugares; Sociais-Democratas, 64; Comunistas, 26; Democratas Livres, 12; Partido do Centro, 20. Na Saxónia, os resultados foram os seguintes: Sociais-Democratas, 66 lugares; Cristãos-Democratas, 31, Comunistas, 8; Democratas Livres, 13. No Schleswig-Holstein, os resultados foram: Sociais-Democratas, 43, Cristãos Democratas, 22.

Assim, os sociais-democratas mostraram que constituiam o partido mais forte na zona de ocupação britanica, seguindo de perto o partido rival—a União Cristã Democratica. O dr. Kurt Schumacher é o chefe do Partido Social Democrata, e os resultados até agora conhecidos indicam que o seu partido terá uma nitida maioria sobre os outros partidos. Segundo o serviço noticioso britanico na Alemanha, 68,7 por cento dos recenseados votaram nas três províncias. Havia inscri-

(Continua na 16.ª pág.)

Muitas teses
estão já entregues
para o Congresso Ribatejano

A comissão executiva do II Congresso Ribatejano tem trabalhado afincadamente para que ele possa efectuar-se com a solenidade que deve ter, não só para a provincia que tenta servir, mas para o País inteiro, pelo valor e aplicabilidade de muitos dos trabalhos apresentados.

Este esforço tem encontrado éco nas entidades com as quais entrou em contacto e cuja colaboração logo de principio se mostrou profícua e inteiramente integrada na ideia de valorizar quanto de grande sob todos os aspectos económicos, intelectuais e sociais pode orgulhar-se a provincia do Ribatejo.

Além das comissões concelhias de que já demos noticias, encontram-se constituidas as de Abrantes, Cartaxo e Coruche.

Numerosas individualidades de grande relevo na vida portuguesa têm-se inscrito com teses para o Congresso.

Conforme o artigo 19.º do regulamento do Congresso todas as propostas, comunicações, estudos, etc., que lhe são referentes, devem ser enviados aos secretários gerais (para a Casa do Ribatejo) até ao dia 30, para que eles as façam seguir para as secções respectivas. A observancia desta disposição é de grande alcance para a precisão do funcionamento do Congresso.

A inscrição dos congressistas, também conforme o Regulamento, deve efectuar-se a solicitação sua, dirigida aos secretários gerais, considerando-se implicitamente feita pela apresentação de qualquer comunicação ou estudo.

O Museu Agrícola Colonial
reabriu para o publico

O Museu Agricola Colonial, em Belem, que é dirigido pelo professor de Agronomia, sr. engenheiro Candido Duarte, voltou a ser aberto ao publico, das 11 ás 17 horas, nos dias da semana, com excepção da segunda-feira, e aos domingos, das 13 ás 17, sendo a entrada feita pelo Largo que tem o seu nome, antigo Pátio das Vacas.

O encerramento do referido Museu, durante alguns anos, foi necessário, por motivo das obras e alterações que teve de sofrer depois da sua utilização como instalação integrada nas festas da Exposição do Mundo Português (secção colonial).

A entrada no Jardim Colonial é por convites

Também o Jardim Colonial, que lhe fica anexo, teve a necessidade imperiosa de se sujeitar a profundos trabalhos de reparação, depois do aproveitamento que lhe foi dado quando da referida Exposição. Ultimamente, o Governo tem proporcionado meios para a execução de bastantes melhorias. Tem-se conseguido, assim preparar bons campos experimentais, construir novos abrigos e estufins, aumentar a área de estufas aquecidas e não aquecidas, melhorando, de um modo geral, todas as suas condições técnicas. Os aspectos do jardim e as colecções de plantas coloniais existentes nas estufas têm também sido cuidadosamente melhorados. Destacam-se a estufa dos cafeeiros e a dos ananases. A entrada no referido jardim é autorizada sómente por convites especiais.

Um falso agente
de passagens e passaportes

A P. S. P. prendeu José da Silva Lopes, de 50 anos, natural de Vila Nova de Ourem e residente na Rua da Padaria, 32, 1.º, acusado por António Cabral Junior, José Joaquim de Jesus e José Alves Soares, todos residentes na Rua do Arco do Cego, 88, de lhes ter apanhado as quantias de, respectivamente, 412$00, 2.700$00 e 200$00, com promessas de arranjar passagens para Africa, facto que o arguido confessou á Policia ser verdade.

Claude Martial
PARIS
OS MELHORES PRODUTOS DE BELEZA

SÂNDIA
apresentando
2 cremes de dia diferentes
N.º 1: — para pele gordurosa ou neutra
N.º 2: — para pele seca ou neutra
Depositário Geral:
Agencia LIBER
R. do Salitre, 71, 2.º
Tel. 46265 — Lisboa

Bordados para alta costura
VERÃO DE 1947
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

MARINHA MERCANTE
Partiu o «Lourenço Marques»

Depois de alguns dias de demora, proveniente da paralisação do trabalho nos estaleiros, saiu hoje do Tejo, depois de devidamente reparado, o vapor «Lourenço Marques», que segue para Angola, Moçambique, Macau, Hong-Kong e Timor, para onde seguem alguns funcionários. Para os portos de Africa vão também alguns operários especializados, contratados para vários serviços nas colónias.

Neste vapor segue para Lourneço Marques o brigadeiro sr. Eduardo Corregedor Martins.

Chegou o «Carvalho Araujo»

Chegou hoje o «Carvalho Araujo», procedente da Madeira e Açores, com 370 passageiros, entre os quais alguns peregrinos que vão a Fátima.

«Semana das Colónias»

O sr. ministro da Guerra determinou a todas as unidades e estabelecimentos militares que se realizem, no dia 1 de Maio, sessões de propaganda colonial, versando, sempre que possivel, assuntos referentes ao Estado da India.

Também os srs. governadores civis recomendaram ás Camaras Municipais que procurem colaborar com a patriotica Sociedade de Geografia, promovendo sessões de propaganda colonial, especialmente dedicadas á India Portuguesa.

Estudantes espanhois

Regressam amanhã a Espanha, em autocarro, 55 estudantes da Faculdade de Letras de Madrid, que, acompanhados pelo professor Garcia Velilido, por outros mestres e por José Maria del Moral, chefe nacional da S. E. U., estiveram de visita a Lisboa. Hoje estiveram no Instituto Espanhol, onde entoaram diversas canções do seu país, tendo admirado diversos monumentos e percorrido Sintra e os Estoris.

Ordem dos Advogados

A sessão de hoje do Instituto da Conferencia da Ordem dos Advogados é dedicada a uma comunicação que o dr. Luis Lopes Navarro, ajudante do procurador da Republica, faz sobre a nulidade dos actos praticados pelo demente no caso de interdição. Por esse motivo, interrompe-se a discussão sobre o projecto relativo ao inquilinato, que tem vindo a ser discutido.

TIVOLI
«DE MUSICA» apresenta
SEIS RECITAIS
PELAS CONCERTISTAS
DE PIANO
FABIENNE JACQUINOT — LILIAN CARAIAN — FRANCE ELLEGAARD — ANGELES PRESUTTO DA GAMA — SHULAMITH SHAFIR — MOURA LIMPANY
Nos dias 26 de Abril e 3, 10, 17, 24, 31 de Maio
ás 18.30 horas

TABELA DE PREÇOS

	ASSINATURA	AVULSO
PLATEIA	190$00	40$00
CAMAROTES e FRISAS	950$00	200$00
1.º BALCÃO (1.ª e 2.ª Filas)	190$00	40$00
OUTRAS FILAS	180$00	35$00
2.º BALCÃO (1.ª Fila)	125$00	25$00
OUTRAS FILAS	100$00	20$00

TRATADO DAS
Doenças do Estômago
pelo dr. EVARISTO FRANCO
2 vol. — 850 págs
Preço Esc. 180$00
A' venda nas livrarias

O PORTO PELO TELEFONE
O acidente de viação no largo da Trindade

PORTO, 21.—Não resistiu aos graves ferimentos recebidos, vindo a falecer esta manhã no hospital, o enfermeiro Adelino Gomes da Silva, de 38 anos, residente em Leça do Bailio e que, ontem, á noite, no Largo da Trindade, foi vitima dum desastre, com a moto que tripulava, contra a qual embateu um automovel da comissão venatória regional, conduzido por Manuel Fernandes Baptista, morador na Avenida dos Aliados, o qual se encontra preso por se lhe atribuir a culpabilidade do acidente.

Assalto a uma fábrica

O sr. João Amaral, morador na Rua Marquês de Sá da Bandeira 250, em Gaia, participou á Policia que os gatunos entraram, por arrombamento duma janela, na fábrica de botões que possui na Travessa da Barroca, naquela vila furtando grande quantidade daquele artigo.

Trucidado pelo comboio

No tunel da Serra do Pilar, próximo do apeadeiro do General Torres, foi encontrado trucidado pelo comboio o cadaver do alfaiate Joaquim Teixeira dos Santos, de 66 anos, casado, morador na Rua da Picaria, 88, que, depois de cumpridas as formalidades legais, recolheu ao necrotério.

VIDA ARTISTICA
Exposição de trabalhos de Dias Sanches e Anjos Teixeira

Inaugurou-se hoje, na galeria de arte, da Rua Nova do Almada, 53, uma exposição dos ultimos trabalhos dos distintos artistas José Dias Sanches (pintura) e Anjos Teixeira, filho (escultura).

TRIBUNAIS
Tribunal de Marinha

Foram nomeados juizes efectivos do Tribunal de Marinha os srs. capitão de mar e guerra Luís de Oliveira Lima e capitão-tenente João Nunes Vicente Junior.

Seguiu para os Açores
o comandante geral
da Aeronautica Militar

Do aeroporto de Sacavém, seguiu esta manhã, ás 8 e 30, para os Açores o quadrimotor «Skymaster», da Secção de Buscas e Salvamento da Base Aérea n.º 4, das Lajes. A bordo seguiam, como passageiros, os srs. brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar, que vai proceder a uma visita de inspecção aos serviços daquela base, sua esposa e filha; tenente-coronel Jorge Metelo, comandante da Base Aérea n.º 4; coronel tirocinado Craveiro Lopes e esposa; cononel Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo do Ministério da Guerra; capitães Francisco Chagas, do E. M. da Aeronautica Militar, e outros oficiais.

O «Skymaster», que era comandado pelo sr. major Homem de Figueiredo, levava uma tripulação composta pelos srs. sargento Quintino dos Santos, 2.º piloto; alferes Vieira, navegador; sargento-ajudante Passaporte Coelho e cabos Octávio de Almeida e Rijo Real, mecanicos; e sargento Cunha Lopes, radiotelegrafista.

No mesmo avião seguiu também o sr. general João de Almeida, que vai colher elementos para a sua obra sobre monumentos militares portugueses.

Inauguração de uma cantina
no Barreiro

BARREIRO, 21.—(Pelo telefone).—O governador civil de Setubal, sr. dr. Melo e Castro, veio hoje ao Barreiro para inaugurar uma cantina escolar, a qual ficará instalada provisóriamente na escola feminina n.º 1. O chefe do distrito era aguardado pelo presidente da Camara Municipal, sr. José Joaquim Fernandes, outros vereadores e demais autoridades civis e militares, assim como professores e alunos das escolas do concelho. Fez-se uma sessão solene, a que presidiu o sr. governador civil e em que falaram, sobre a importancia do melhoramento hoje inaugurado, o director escolar do distrito, o delegado escolar no concelho, o presidente da Camara e o governador civil. As crianças entoaram canções e recitaram várias poesias.

Para tornar possivel o funcionamento desta cantina, que distribui 100 sopas por dia, foi concedido um subsidio de 15 contos pela Assistência Social.

Selecção
(Continuação da pag. anterior)

donar o seu meio, a sua terra, a sua segurança, embora precária, para se lançarem ás incertezas de um novo hemisfério; hemisfério que, segundo sabem, é inospito e bárbaro, esplendido mas hostil, onde fácilmente se ganha dinheiro e posição, mas onde o clima tem o calor e a humidade de uma estufa, onde pululam serpentes, onças, jacarés comendo gente, onde pernilongos e outros insectos daninhos injectam no sangue todas as terriveis doenças dos trópicos, e onde há mulheres de cor mais perigosas do que as cobras e os pernilongos».

Parece-nos que nem todos os emigrantes são do mesmo estofo, tendo que se distinguir a qualidade. Entre os valentes, os optimistas e os arrojados, dispostos a vencer, importa muito averiguar quais os mais capazes, os mais aptos para arrostar com a adversidade.

Porque se lhes exige actualmente um minimo de preparação técnica e cultural, de modo, que não avolumem a «mancha» da ignorancia local?

E' necessário aproveitar as suas disposições para o trabalho e para o convivio social. O emigrante tem uma inteligência que deve ser cultivada e uma consciência que deve ser retocada.

Como se prestam a isso os vários tipos de emigrantes?

O sal efervescente e laxativo suave Refresca todo o organismo

LEIAM
Sempre fixe

Tauromaquia

As corridas de ontem em Espanha

MADRID, 21.—A' terceira corrida da feira de Sevilha, com uma enchente, assistiu, como espectador, o matador mexicano Carlos Arruza, que foi muito ovacionado. O rejoneador Pepe Anastácio teve um grande exito, com as bandarilhas e os rojões, matando a pé, com uma estocada certeira. António Bienvenida, depois de faenas valentes com a capa e a muleta, teve meia estocada contrária e descabelou o pulso. No seu segundo a que deu vários passes de joelhos, e que toureou ante musica e olés, entrou a matar muito devagar, ouvindo uma grande ovação. Orelha e volta á arena. Pepin, no seu primeiro, foi muito aplaudido, matando duma estocada. Ao segundo, matou dum «pinchazo» e dum «descabello». El Vito, depois de uma série de verónicas e dum grande quite, ligou dois naturais e, ao citar para o terceiro, foi colhido e volteado aparatosamente, recolhendo á enfermaria, onde se verificou ter sido ferido na face interna da coxa, com duas trajectórias de 20 cms. A cura—que foi muito laboriosa—durou 1 hora e 20 minutos. Prognóstico grave. Bienvenida acabou com o touro. O seu outro foi lidado por Pepin que o matou duma estocada, cortando uma orelha.

Em Barcelona Julian Marin, Mário Cabré e Luís Mata lidaram seis touros, sendo o segundo colhido, mas voltando a tourear depois de receber curativo. Luís Mata cortou as duas orelhas do seu primeiro.

Em Villanueva del Arzobispo teve um grande exito a rejoneadora espanhola Marianen Ciamar.—(Efe).

Venda de terrenos

para estabelecimentos comerciais no Bairro da Encarnação

Na Camara Municipal de Lisboa, foram hoje á praça, para serem vendidos em hasta publica, 12 lotes de terreno no Bairro da Encarnação, destinados a comércio, e 2 na Avenida Marginal Oriental, para industria.

A praça, marcada para as 10 horas, abriu próximo do meio dia, com pouca concorrência de licitantes, presidida pelo sr. dr. António Fernandes Leitão. Foram adquiridos três lotes, do Bairro da Encarnação, destinados a estabelecimentos de venda de louças e antigos domésticos, confeitaria e sapataria, com reparação de calçado. O preço de base era de 70 escudos e foram adquiridos a 73$50.

A próxima praça para venda de mais lotes de terreno realiza-se no dia 5 de Maio.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Num avião de carreira seguiu hoje para Madrid o embaixador espanhol, sr. D. Nicolau Franco.

EM VIAGEM

Dos Estados Unidos—onde esteve durante três anos a especializar-se em ortopedia e a praticar em diversos hospitais—chegou, de avião, o sr. dr. Manuel de Azevedo Gomes, que deixou ali, quer na colónia portuguesa, quer nos cirurgiões com quem trabalhou—entre os quais o seu mestre e grande amigo dr. Wilson, ortopedista celebre—as maiores simpatias.

Chegou hoje a Coimbra

uma excursão de estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa

COIMBRA, 21—O Grupo do Teatro Moderno da Faculdade de Letras de Lisboa—que hoje aqui realiza um espectáculo, a favor da Sociedade Filantrópico-Académica — teve á sua chegada uma entusiástica recepção por parte dos seus colegas de Coimbra que o acompanharam á sede da Associação Académica, onde lhe foram dirigidos cumprimentos de boas vindas e palavras de agradecimento pela sua visita.

A carreira aérea portuguesa

para Paris e Bruxelas

De regresso da sua primeira viagem a Paris e Bruxelas, aterrou no aeroporto da Portela o bimotor Douglas-Dakota, dos Transportes Aéreos Portugueses, sob o comando do piloto Barros Brito.

A bordo chegou o sr. capitão Quintino da Costa, director dos Serviços de Intercambio da Direcção Geral da Aeronautica Civil, que havia ido em missão oficial a França e á Belgica.

O crime de Santa Clara Velha

EVORA, 21—Vindos de Odemira, deram entrada na cadeia civil desta cidade, por ordem do poder judicial daquela comarca, 21 dos 50 individuos presos por se encontrarem envolvidos no caso da agressão a dois gatunos, de que resultou a morte de um deles, há dias ocorrido em Santa Clara-a-Velha.

O abastecimento do País

Por que não se permite a importação de arroz a qualquer pessoa?

O sr. ministro da Economia, no louvavel intuito de abastecer o País dos produtos que escasseiam no mercado, autorizou a sua exportação através dos respectivos organismos. E, assim, já foi aberto concurso para a importação de açucar e alcool, sendo feita a respectiva adjudicação.

Tambem a Comissão Reguladora do Comercio de Arroz abriu concurso para a importação de arroz, mas as condições propostas parece não interessarem grandemente os importadores.

Como o sr. ministro da Economia aceita todos os alvitres e sugestões que queiram fazer-lhe, permitimo-nos apresentar-lhe um alvitre sobre o arroz:

No começo da guerra, o Governo entendeu, e muito bem, racionar e condicionar alguns generos, entre os quais figuravam as massas alimenticias. Durante algum tempo, parte dessa massa sumia-se nos alçapões do «mercado negro»; mas, decorrido algum tempo, foi permitida a importação de massa do estrangeiro a quem quisesse. Foi quanto bastou para que o mercado ficasse abastecido de massa americana e argentina, pois os importadores entraram em concorrencia de preços, e assim o «mercado negro» da massa nacional desapareceu por completo. Hoje temos massa estrangeira por preços razoaveis e em grandes quantidades, o mesmo sucedendo com a nacional. Não obstante, essa ainda se encontrar racionada e condicionada, há grandes saldos nos estabelecimentos, visto uma grande parte do publico recorrer á estrangeira de que ainda há umas centenas de toneladas, e com tendencia para descer mais de preço. Ora, havendo arróz continental para o racionamento, devia ser adoptado o mesmo criterio para esse e outros produtos, permitindo-se que qualquer pessoa pudesse importar livremente as quantidades que quisesse. Se esse artigo aparecesse, embora a principio a preço elevado, tinha fatalmente de baixar, dada a concorrencia que se estabeleceria, sucedendo o mesmo que se está a verificar com as massas alimenticias.

A reforçar este alvitre temos o facto de, recentemente, o Gremio da Industria Hoteleira ter aberto para todos os seus agremiados ma inscrição para a importação duma apreciavel quantidade de arroz, que já chegou e foi distribuido pelos agremiados que o desejaram. Por esse motivo, nos hoteis e restaurantes não falta arroz.

Ainda hoje não houve pão para torradas e sanduíches

Apesar do sr. ministro da Economia ter autorizado o fabrico de pão para torradas e sanduiches, ainda hoje não se fez a sua aparição para venda ao publico. Nos respectivos organismos corporativos e Intendência, onde hoje procurámos informações sobre o caso, disseram-nos que o assunto ainda se encontrava em estudo.

Uma reunião na Intendência

Estiveram hoje em Lisboa alguns chefes de zona dos Serviços de Fiscalização da Intendencia, que conferenciaram com o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, de quem receberam indicações sobre a actividade que têm a desenvolver.

Diligências efectuadas

Na estrada de Albergaria-a-Velha, uma brigada da Fiscalização encontrou parada, por avaria, uma furgoneta a que se dispôs a prestar auxilio, ao mesmo tempo que lhe passava a competente busca. Encontraram-se 245 litros de azeite sem as respectivas guias, tudo muito bem oculto em dispositivos apropriados. O carro foi apreendido e o seu proprietario, Abel Francisco S. Tiago, fôi detido e enviado a tribunal.

—Foram processados o comerciante Antonio Pinto Paias, da Granja, por ter assambarcado uma apreciavel quantidade de sabão e azeite, proveniente de saldos de meses anteriores, que deixou de mencionar nos mapas para a Intendencia.

—O comerciante José Costa, socio gerente da firma Mateus Pina & Botelhos, Ld.ª, de Lisboa, foi processado por não ter lançado no consumo publico cerca quantidade de manteiga argentina, tendo-a empregado no fabrico de doçaria.

Foram vendidas na Ribeira 48 toneladas de peixe

Na lota do Cais da Ribeira Nova, foram hoje vendidas, em mercado livre, 12 toneladas de sardinha e carapau; 21 de chicharro e 15 de peixe grosso, na totalidade de 48 toneladas. O chicharro foi vendido a 4$00 e 4$50 o quilo, a sardinha pequena a 1$20 a duzia e o carapau a 3$00 a duzia. Os preços desta espécie de peixe têm descido bastante nestes ultimos cinco dias. O peixe-espada vendeu-se a 7$00 o quilo. Há muitos anos que, nesta lota, deixou de apareceu o carapau do Algarve e que, hoje fez a sua reaparição nesta lota.

Amanhã há peixe na lota de Santos

Depois de alguns dias de ausência de peixe na lota de Santos, amanhã já volta a aparecer peixe nesta lota, procedente de Cabo Branco e da costa.

Carne para amanhã

Para o consumo de ámanhã foi hoje distribuida pelos talhos uma quantidade de carne de vaca, como há muito tempo não se verificava: 150 reses congeladas da Argentina e 55 angolanas, verdes; 240 carneiros e 50 cabras.

AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA DE

GELADOS

SWEDEN FREEZER MFG. CO.

VAI LANÇAR NO NOSSO MERCADO, POR INTERMÉDIO DUMA FIRMA PORTUGUESA, DIVERSOS TAMANHOS DOS SEUS FABRICADORES AUMATICOS DE GELADOS

SWEDEN FREEZER

A ULTIMA PALAVRA NESTA INDUSTRIA E FAMOSOS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

AGUARDAI, POIS, A EXPOSIÇÃO

UM ESTUDO NOTÁVEL
O DRAMA DE FLORBELA ESPANCA
Visto pela poetisa AMÉLIA VILAR
A venda nas Livrarias de Lisboa, Porto, Coimbra.

DEDETANE
O melhor e mais barato insecticida à base de DDT — SORVAL — Soc. de Representações Vasconcelos, Ld.ª
Tel. 25603—RUA DE S. PAULO, 9—Tel. 38916—Lisboa
Sub-Agentes em todo o País

A' VENDA NAS LIVRARIAS
CADERNOS POLITICOS
PROFISSÃO DE FÉ
PAIVA COUCEIRO
Ed. vulgar 10$00
Ed. especial 25$00
INSURREIÇÃO DA CARNE
HIPÓLITO RAPOSO
Ed. vulgar 6$00
Ed. especial 25$00
EDIÇÕES GAMA
Avenida Dr. António José de Almeida, 40-4.º, Esqd.º
Telef. 7i927 - LISBOA

Vida musical

Seis concertos

A austeridade da musica de Bach, a grandeza da obra de Beethoven, a simplicidade de Schubert, o romantismo de Schumann e Chopin, o impressionismo de Debussy são eternos motivos de prazer espiritual para qualquer publico, em qualquer país. A organização «De Musica» quis apresentar ao publico de Lisboa algumas das maiores pianistas da actualidade e, para isso, conseguiu contratar seis pianistas, de seis nacionalidades, escolhidas entre as que melhores referencias têm obtido da critica de toda a Europa e maior numero de concertos têm dado. Artistas ainda em pleno fulgor da sua carreira, os nomes de Moura Limpany, France Ellegaard, Fabienne Jacquinot, Shulamith Shafir, Lilian Caraian e da nossa compatriota Presutto da Gama, são, na sua quase totalidade, bem conhecidos em todos os centros musicais europeus. Pianistas com pouco tempo livre, tal o numero de concertos que dão por ano, constituiu verdadeiro trabalho á organização dos seis concertos que vão realizar-se no Tivoli. Mas o publico musical de Lisboa, pelo seu interesse e pela sua cultura, merece bem que se lhe ofereça artistas de grande classe. E' esta a primeira realização de «De Musica»: seis recitais de piano, em seis sábados, por seis concertistas, de seis temperamentos e sensibilidades diferentes. Como sempre acontece com a vinda de artistas de grande categoria, o Tivoli vai contar com seis exitos, nestes concertos.

Até quarta-feira, está aberta, na bilheteira do Tivoli, a assinatura para todos os concertos começando nesse mesm odia a venda avulso

Concerto de camara no Conservatório

No salão do Conservatório realiza-se hoje, ás 21 e 45, o 3.º concerto de camara organizado pela Emissora.

Helena Moreira de Sá e Costa executará um conjunto de obras de autores portugueses, antigos e modernos: «Tocata em fá maior», de Sousa Carvalho; «Tocatas em lá menor e sol menor», de Carlos de Seixas; «Tocatas em ré bemol maior e ré maior», de Jorge Croner de Vasconcelos; «Uma dança popular», de António Fragoso; o «Preludio n.º 10», de Luis de Freitas Branco; dois preludios de Luis Costa, um estudo de Armando José Fernandes e o poema n.º 3, de Claudio Carneyro.

O Quarteto Nacional, composto por Leonor Alves de Sousa Prado, Lidia de Carvalho, Albertina Freire e Carlos de Figueiredo, dará a audição dumia das obras mais belas de Beethoven: o quarteto op. 59 n.º 1.

A perfeição da tonalidade dum Pó é coisa rara... O Pó de Arroz FRANOL, aderente e fino, dará à sua tez essa perfeição, graças aos seus coloridos variados, quentes e suaves.

A Feira Popular de Calçado

Continua

E lá no bairro toda a gente afirma que enquanto houver Sapatos na SAPATARIA ZECA, LD.ª, ninguém andará descalço.

Desafiamos a carestia da vida. Defenda a sua economia visitando A ZECA lotes e lotes de calçado ao desbarato que é uma coisa por demais vejam as nossas montras com preços marcados.

Saldos de todos os modelos tanto para Senhora, Homem e Criança.

Sapatos de camurcine com sola de borracha a 39$50 todos os tamanhos.

Corram á Sapataria Zeca, Ld.ª, é na Rua Morais Soares, 121, 123. Saldos!... Saldos!... Saldos!...

Relógios
Casa MAX

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1867—Nasce o maestro compositor Carlos Calderon.

1892—Nasce o actor Afonso de Matos.

1896—Nasce em Lisbôa o actor Artur Moura (Artur Caetano de Moura), que se estreou, em 1913, em Buenos Aires, com a Companhia Francesa de Marthe Réguier, no teatro Odéon. Foi também artista de circo. Tinha o curso do Conservatório e alcançou o primeiro prémio no curso de 1927-1928.

1904—Nasce o autor teatral e empresário Mário Pires.

1934—Morrem em Lisboa os actores Henrique Alves e Sebastião Ribeiro.

1937—Récita de homenagem á memória da actriz Maria Vitória, no Retiro da Severa.

Atrás do reposteiro

A primeira companhia de revistas a ir este ano ao Brasil será de Piero, com Mirita Casimiro em primeira figura.

—O actor José Gamboa reaparece no próximo dia2de Maio no Trindade, na peça «A Casa de Boneca».

—De Madrid regressaram a Lisboa os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa, que tencionam reorganizar a sua companhia.

—O actor Luis de Campos vai ingressar na companhia do Avenida, para desempenhar um dos papeis da peçade Ramada Curto, «A Cadeira da Verdade».

—A companhia Mirita Casimiro termina a sua «tournée» na Figueira da Foz.

—A actriz Graziela Mendes, que foi contratada para o Maria Vitória, vai interpretar o papel de «Clarinha», da opereta «Sua Majestade, o Amor», de Silva Tavares.

—A Companhia Nacional de Teatro estreia-se na quarta-feira em Braga, seguindo para Viana do Castelo.

—Para a revista «O Cartaz da Mouraria», en ensaios no Apolo, foi contratado o actor José Morais.

Amanhã o "Rigoletto", com Bechi

no teatro de S. Carlos

Gino Bechi, canta ámanhã em S. Carlos, o «Rigoletto», que pode considerar-se a sua coroa de gloria. Pela beleza insuperavel da sua voz e pela sua arte de representar, a todos os titulos excepcional, Bechi conquistou em Lisboa grandes simpatias. Por isso mesmo justifica-se o interesse pela recita de ámanhã, em que além de uma opera famosa, será Gino Bechi a sua figura principal, ao lado de Mário Filippeschi, Liana Grani, Miriam Pirazzini e Giulio Neri, que têm a seu cargo os restantes papeis de importancia.

No dia 25, como tem sido anunciado, realiza-se um concerto em que intervêm os artistas mais categorizados da companhia. Os bilhetes já estão á venda.

IMAGEM DO DIA

Começa esta noite, no TIVOLI, a carreira do ESTRANHO FILME DE MISTERIO do grande realizador RENÉ CLAIR, «Convite para a Morte», com um elenco famoso em que se destacam os grandes artistas: BARRY FITZGERALD, WALTER HUSTON e ROLAND YOUNG. E' um dos maiores exitos da actualidade!

Amor cruel

A mais espantosa história da vida conjugal, no filme «Elas eram irmãs», esta noite, em espectáculo da moda, no Coliseu, a preços populares

Recomendamos-lhe que veja esta noite a grandiosa obra de emoção, de verdade e de humanidade, que é «Elas eram irmãs». Pela primeira vez o amor, na sua crueldade, na sua degradação, surge, sem mascara. O filme dá-nos a psicologia estranha dum homem que martiriza a esposa até á loucura. Excepcional desempenho de James Mason e Philes Calvert. Hoje, no Coliseu, exibe-se, em espectáculo da moda «Elas eram irmãs», a preços populares.

Exposição Canina Internacional

Pelas suas caracteristicas, as exposições de cães, promovidas pelo Clube dos Caçadores Portugueses, constituem sempre um acontecimento a que acorrem os melhores nomes dos meios mundanos e desportivos.

A Exposição Internacional deste ano, que se realiza no Jardim Zoológico, em 7 e 8 de Junho, inclui cães nacionais de guarda e utilidade, cães estrangeiros de correspondentes caracteristicas, «terriers», cães de levante e corso, cães de parar, cães britanicos de caça a tiro, galgos, baixotes e de luxo.

O juri é presidido pela sr.ª dr.ª D. Luisa Amélia Loup, encontrando-se a inscrição aberta na secretaria daquele clube, Praça D. João da Camara, 4, 2.º, esq., todos os dias, das 16 ás 20 horas.

Americanos no estrangeiro

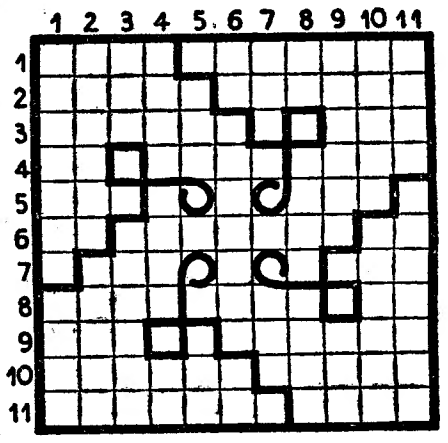
A embaixada americana pede-nos que tornemos publico que os individuos desapossados dos direitos de cidadão americano, por terem votado em eleições politicas dum outro país, podem recuperar esses direitos, de acordo com a actual legislação, desde que não tenham votado num país em guerra com os Estados Unidos durante a segunda guerra mundial. Essa legislação apenas vigora até 6 de Agosto de 1947.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Amanhã, às 21 e 30
Prime ra récita da ópera
RIGOLETTO
(PRIMEIRA ASSINATURA)
com **Gino Bechi, Liana Grani, Miriam Pirazzini, Mario Filippeschi,** e **Giulio Neri** — Maestro **PINO DONATI**
SEGUNDA RÉCITA: QUINTA-FEIRA, 24
Sexta-feira, 25: GRANDIOSO CONCERTO com a colaboração dos principais artistas da companhia e da **Orquestra Sinfónica Nacional** dirigida pelo maestro **ANTONINO VOTTO** — BILHETES A' VENDA

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
A PREÇOS POPULARES
OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.DA
Rua Eugénio dos Santos, 44

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1653



HORIZONTAIS—1—Procedem. Maldição. 2—Ornato em relevo. Não mencionam. 3—Fixam. Passada. 4—Partir. Simbolo da aviação. Portanto. 5—Ofertar. Acimal 6—Carta de jogar. Semelhante á madeira. Apenas. 7—Bilis. Debaixo de. 8—Impõe silêncio. Vantagens. Aspecto. 9—Acolá. Acudi. 10—Estranhas. Limpeza. 11—Tomar para si. Damas de companhia.

VERTICAIS—1—Muito frias. Morada. 2—Unhas aguçadas e curvas. Discurses. 3—Nome de mulher. Moedas inglesas que correspondem á vigésima parte da libra. 4—Mexa. Prende. Pronome pessoal. 5—Chefe etiope. Felicidade. 6—Laço. Modernice. Nota de musica. 7—Patrão. Escavada. 8—Pronome pessoal. Tive força. Sova. 9—Abissinio. Monarca. 10—Termo médio. Ecoaria. 11—Estimas. Frugais.

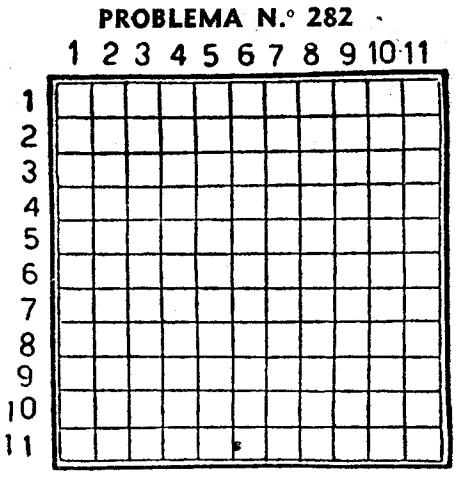
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1652

HORIZONTAIS—1—Eiras. Sines. 2—Ide. Ourém. Oco. 3—Dou. Soara. Sol. 4—Era. Adiar. Ira. 5—Rol. Brava. Mor. 6—Gira. Impe. 7—Vás. Imolo. Ora. 8—Ara. Ralas. Rãs. 9—Gás. Acham. Nas. 10—Oro. Trava. Uma. 11—Somai. Esses.

VERTICAIS—1—Eider. Vagos. 2—Ido. Rogar. Aro. 3—Reu. Alisa. Som. 4—Aos. Abrir. Ata. 5—Suo. Drama. Cri. 6—Raia. Olha. 7—Ser. Avila. Ave. 8—Ima. Ramos. Mas. 9—Nós. Impor. Nus. 10—Eco. Roera. Ame. 11—Solar. Assas.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 282



HORIZONTAIS: 1—Gravador em aço. 2—Composição poética. Assolar. 3—Nome duma letra. Espaços. Nome duma letra. 4—Mesmo. Galão. 5—Penhor. Fruta do conde. 6—Superior de convento. Enganos. 7—Patroa. Ligavas. 8—Agora. Titulo dos soberanos da Pérsia (pl.). 9—Sem defeito. Compareceriam. Vi. 10—Saiam á raça dos pais. Ponta acerada. 11—Resmungaram.

VERTICAIS: 1—Baraço. Empregar. 2—Segui. Lavra. Decametro quadrado. 3—Preposição. Quinta para exploração agricola em Angola. Reis. 4—Aturdiriam. 5—Tornar-se raro. Aro. 6—Reze. Moeda japonesa. 7—Titulo académico. Tropel. 8—Rapariam. 9—Campeão. Negras. Simbolo quimico do praseodimium. 10—Exerce. Preposição e artigo (pl.). Satelite da terra. 11—Pregues. Viam

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 281

HORIZONTAIS: 1—Moniz. Chama. 2—Orar. Cru. Ai. 3—Naire. Ega. 4—Imporá. Obus. 5—Egide. Ar. 6—Al. Aceda. AC. 7—Im. Alisa. 8—Usar. Oticas 9—Sua. Alfee. 10—Ás. Ali. Amar. 11—Sousa. Brave.

VERTICAIS: 1—Mónica. Umas. 2—Oram. Lis. Só. 3—Naipe. Mas. 4—Irroga. Ruas. 5—Eriça. Ala. 6—Adelo. 7—Cré. Edita. 8—Hugo. Asilar. 9—Aba Acima. 10—Má. Ura. Ocas. 11—Aios. Cosera.

ÁNEIS
BROCHES
BRINCOS
CLIPS
criações modernas de joalharia
TORROAES
Ouro, pratas e joias seleccionadas
123—Rua da Prata, 131 Tel. 24210

DUINA PASTELARIA, CAFÉ BAR, E RESTAURANTE ABERTO TODA A NOITE

Confortável ponto de reunião de aficionados da Festa Brava e Ribatejanos

Cozinha completamente remodelada. Pratos especiais, às 3.as e 6.as feiras. Acepipes variados; Bacalhau à «Duina», Lombinhos à trasmontano

Almoços completos 25$00
Serviço à carta

RUA DE S. LAZARO, (ao Socorro) 10-12, loja e 1.º andar - Telef. 23033

RITZ CLUB
R. da Glória - Tel. 25140
GRANDE NOITE DE FESTA
com um notável programa de cinco em que tomam parte as actracções

Nina Marchesi - Olga Ovari
Carmen Vallés - Gitanilla
NUM SENSACIONAL CONJUNTO
com as formidáveis orquestras
Almeida Cruz e Seven-Ritz

Brevemente uma estreia

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
A maior animação com as melhores atracções
ROSITA - EDUARDO — ERASTO AND HIS DANCERS — M. ROMERO — R. MONTERREY — LUCY — CINDA — MANOLITA CONDE

FALTAM POUCOS
dias para a estreia de
VICENTE REYS e o seu BALLET de Estrelas

ARCADIA
APRESENTA O ÊXITO DA ACTUALIDADE
A ORQUESTRA HOLANDESA
PIET VAN DIJK
NUM CONJUNTO DE ATRACÇÕES SELECCIONADAS, COM
MARGA y FRANCIS
Fantástica parelha de bailes de fantasia
Las 4 Gitanillas — Atlantida — Mary-Melly — Luiza Royo — Pilarim Diaz — The Helios Girls — Dolores Rodriguez — Alicia Suarez
e a ORQUESTRA ARCADIA com o vocalista JOÃO VALERIO

MIAMI
HOJE, Estreia da parelha internacional
RUBY AND BILL
Considerada a melhor parelha da Europa no seu género e que vem enriquecer o nosso programa, com
CIMARRO BALLET
Trini de Albaicin, Isabelita Tomas, Finita Escribá, Greta Sol
e as orquestras
FERNANDO DE CARVALHO e THE SIX BOYS

Ainda esta semana:
SENSACIONAIS ESTREIAS

TRINDADE TELEF. 20060 — HOJE às 21,30
Duas unicas semanas com o melhor filme português
Camões
O filme de exaltação da Raça
«Matinées» todos os dias

COMEÇOU NO COMBOIO
— O QUÊ? —

A PÉROLA DA ALEGRIA, L.DA
Casa Especializada em Chás e Cafés
Rua da Alegria, n.º 68
Envia encomendas para qualquer ponto do País

O.S.S.

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
Hoje, NOITE DA ALEGRIA
com um grandioso programa
YOLANDA, CARMEN DE SANTANA, PEPITA RUIZ, SOLEDAD ROMERO, BALLET LAS SIETE FONTORIAS
ORQUESTRA OLIMPIA
sob a direcção de LUIZ ALAGARIM

AVENIDA Telefone: 27273
HOJE, AS 21.45
O grande êxito da hilariante comédia de NOEL COWARD
VIDAS PRIVADAS
interpretada por Madalena Sotto, Barreto Poeira, Maria Helena e Barroso Lopes
Encenação de MARIA MATOS
«Matinée» aos Domingos

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas
2.ª feira, 21: «A Comédia Humana», com Mickey Rooney e Frank Morgan.
3.ª feira, 22: «Com elas não se brinca», com Lucille Ball e William Gaston.
4.ª feira, 23: «As Rochas Brancas de Dover», com Irene Dunne e Alan Marshall.
5.ª feira, 24: «Escola de Sereias», com Red Skelton e Esther Williams.
6.ª feira, 25: «O Milagre de S. Francisco», com Spencer Tracy e Hedy Lamarr.
Sábado, 26: «Um Rival nas Alturas», com William Powel e Hedy Lamarr.
Domingo, 27: «Fantasmas á Solta», com Charles Laughton e Robert Young.
De tarde: Desenhos coloridos.
TODOS OS DIAS
De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.
ORQUESTRA TOSELLI

O.S.S.

São Luiz ULTIMA
Paixão de Marinheiro
Musical colorido, com Frank Sinatra, Grayson e Kelly
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN
O Grande Amor
com Merle Oberon, Charles Korvin e Claude Rains
A's 21,30 — Telef. 2 0768 — Matinées» diarias»

CONDES
2. semana
Esta noite e sempre
Filme musical colorido
com Rita Hayworth, Janet Blair e Lee Bowman
A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO
ROMANCE DUM FRADE
com Tino Rossi
Telef. 20556 — A's 21 e 30

REX
O Setimo Veu
A Estrada de Waterloo
Telef. 29658 — A's e 21 15

LYS
Telef. 4 8560 — A's 21 e 15
QUANDO ELAS QUEREM
Traficante Macabro

TIVOLI
HOJE, ESTREIA
Convite para a Morte
Filme de Mistério, com Barry Fitzgeraldo e Walter Huston
A's 21,30 — TELEF. 6059 — «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
Politeama
Um coração em perigo
com Ginger Rogers e Jean Pierre Aumont
4.ª Feira, «matinée»

ODEON A's 21 e 30
Os Misterios de Paris
PALACIO A's 21 e 30
com Marcel Herrand, Yolande Laffon e Alexandre Rignau't

CAPITOLIO
Ultima exibição de
Eramos 3 Camaradas
com Lana Turner
Telef. 27493 — A's 21,30 — Amanhã, estreia A Morte Veste-se de Branco

TERRASSE
QUANDO ELAS QUEREM TRAFICANTE MACABRO
Telef. 29517 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A Comédia Humana
com Mickey Rooney

HOJE
NO
TIVOLI
Um dos mais singulares Espectáculos do Ano
CONVITE PARA A MORTE
com BARRY FITZGERALD, WALTER HUSTON, LOUIS HAYWARD, ROLAND MOUNG e MISCHA AUER
10 pessoas numa ilha vão caíndo, lentamente, uma por uma, sem se saber quem é o criminoso!
UM FILME DE MISTÈRIO DO GRANDE RENE' CLAIR
UM ÊXITO FABULOSO EM TODA A PARTE
20th CENTURY FOX

Teatro Nacional de D. Maria II
A's 21 e 30 - Ultimas representações da peça de Julio Dantas
FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS
com ALVES DA CUNHA
5.ª feira, ás 16 horas «matinée» classica — A HOSPEDEIRA

VARIEDADES
As 20 e 30 e ás 22 e 45
A melhor revista de todos os tempos
Se aquilo que a gente sente
com Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, R. Santos Carvalho, nos principais papeis, a vedeta Amalia Rodrigues e as atracções Les Cavalcos, Susy Paris e Acordeons Stars

VERA CRUZ
RUA PASCOAL DE MELO, 98

Deol. Rodrigues
A's 21 e 30, Fados por Madalena de Melo, Deolinda Rodrigues, Mário José. Paninho, José Coelho e Carlos Mendonça. — Amanhã: Rolanda Rodrigues, Amelia Maria, Manuel Fernandes, Fernando Igrejas e Sebastião Pires.

JULIA MENDES Parque Mayer

Quinita Gomes
A's 21 e 30—Espectáculo organizado pelo actor RUI METELO, em que colaboram: Dora Vieira, Maria Odete, Cinira Cruz, Judite Dorizine, *Sales Ribeiro*, (do Trindade), Eulalia Duarte, Francisco Vieira e Manos Alexandres, é um acto de Fados pelos consagrados Joaquim Campos, Carlos Ramos, Quinita Gomes, Frutuoso França, Modesto Maia, Piedade Nunes e Tristão da Silva

MONUMENTAL
A's 21 e 30—Cantam: Jaime Silva, Gabino Ferreira, Fernando Farinha, Mariku, Celeste Campos e Rogerio Fernandes.
Amanhã — Carlos Ramos.

O.S.S.

DESPORTOS

NO ESTADIO DO LIMA

A fase dos 3 minutos

valeu todo um desafio...

Quando alguns desesperam do futebol, uma maneira como outra qualquer de dar nas vistas, elevando o mau e diminuindo o bom, o futebol português teima na apresentação dos bons pergaminhos. Em oito dias foi possivel ver duas partidas, se não modelares, certamente muito aceitáveis técnicamente e emocionantes no aspecto de competição. Do Lumiar ao Lima há apenas a diferença no que respeita ao adversário, e, como se sabe, este desempenha um papel fundamental. O Porto deu um rendimento capaz — superior ao que era licito aguardar das suas forças actuais!—e a sua boa réplica serviu o jogo. Porventura valorizando o vencedor, pois não interessam os triunfos quando eles são conquistados contra equipas que se entregam...

Poderá estranhar-se que o Porto, com um primeiro tempo com personalidade—igual ou superior aos sportinguistas!—tenha decaído na segunda metade *em termos de, na fase do fim, ser* jogado? *Devemos lembrar-nos que a* lei do fôlego *exerce a sua acção, havendo um limite. Isto significa, no entanto, que o Porto tem capacidade técnica (o grupo joga mais do que muita gente supõe!), e uma coisa é o valor técnico e outra a preparação fisica. Esta, a base de aquela. Sem treinos, metódicos e racionais, não se fazem bons grupos. O Sporting é, aliás, a melhor ilustração do principio.*

O desafio do Estádio do Lima—coisa rara!—deve ter deixado toda a gente satisfeita. Porque se jogou com elevada correcção, porque se viram boas fases e porque nem sequer faltaram aquelas alternativas *que apertam ou dilatam o coração, conforme o angulo de visão. As duas caras do jogo dão-se em três palheiradas: um primeiro tempo que nos mostrou um Porto ligeiramente superior, embora o Sporting não cedesse na sua organização, uma segunda parte em que os* leões *voltaram a creditar-se, de momento, como o melhor grupo português.*

Em bloco, os lisboetas afirmaram o seu alto mérito. Se a geometria dos triangulos foi, por vezes, irregular, isso deve-se ao estado do terreno impeditivo das jogadas de dominio, um freio para o desenvolvimento, rápido e preciso, do ataque. Precisamente, os homens de melhor dominio foram os que sofreram mais danos. Não basta relvar um terreno, é preciso também tratá-lo com solicitudes especiais. Caso contrário, a facilidade ou a vantagem transformam-se em estorvo. Dizer-se que as condições são as mesmas para os dois grupos em campo não interessa quanto ao fundo da questão.

Os portuenses traçaram bons desenhos na primeira parte, merecendo o golo solitário, e um pouco fortuito, desse tempo. *Cada unidade ao seu adversário na defesa, e, nesta, sentido de antecipação; e um ataque relativamente hábil e dextro, com projecções a cargo do seu interior direito, e a que nem sequer faltou a graça das atitudes e a alegria de um avançado-centro buliçoso. Com perguntas e respostas, o jogo decorreu de modo a interessar.*

Depois do intervalo — a disposição das equipas era outra. O vento não mudara de direcção, mas os teams *é que haviam trocado os terrenos. Um deles estava extenuado, apesar de conservar-se corajoso. Outro mostrava-se fresco como uma alface, e decidido a projectar na frente todas as suas forças. Todavia, o caminho da vitória não estava aberto. Se, um lance, por afortunado, tem elevado os numeros a favor do Porto, o problema talvez não tivesse solução para os lisboetas. Mas o lance gorou-se na intervenção de Canário...*

Ao quarto de hora, Albano fez o empate, em jogada de Peyroteo. O Sporting afirmava, então, decisivamente, a sua superioridade: equipa mais sólida e apetrechada, com uma dianteira *de força. O dificil estava feito. O resto viria com o tempo. Tudo isto era a aparência...*

O golpe do teatro, a fase de nervos, com a respiração de todos suspensa, na emoção que causa a duvida, deu-se á meia hora, em três escassos minutos, dos 27 aos 30: um golo de Jesus Correia, devido a infeliz intervenção de Alfredo (2-1); um magnifico remate de Boavida, disparado após ter dominado um dos defesas e não deixar o outro chegar a horas de salvação (2-2); e logo a seguir, um golo eléctrico de Peyroteo, uma pedrada de fora da área (3-2). O Porto tinha feito, neste curto e dramático período, o seu supremo esforço. Só uma bola separava os dois grupos, mas na verdade os adversários já estavam muito distanciados, a distancia que separa o vencedor certo do vencido sem apelação... Neste quarto de hora, as coisas facilitaram-se para o ataque dos leões, *começando a surgir as clareiras na defesa portuense. Vendo-se, por outro lado, um trabalho de desmarcação perfeito por parte da* primeira linha *sportinguista na zona das operações. Um golo, outra pedrada, de Jesus Correia, em vertiginosa corrida, consolidou a posição leonina. O jogo deixara de agradar como* luta, *mas felizmente o fim estava próximo. E o Sporting continuava a viver a sua hora de exaltação—o que justifica a presença de mais de mil sócios no Estádio do Lima. Mas o Porto ergueu-se a boa altura.—TAVARES DA SILVA.*

O guarda-redes do Elvas, que mergulhou envolvido numa nuvem de poeira, não consegue impedir o remate, aliás improficuo, de Amaral

A' esquerda, Luis Arana e Mário Gonzalez, e, á direita, o visconde Pereira Machado, vistos por Sant'Ana

Pereira Machado

foi o vencedor

da «Semana Internacional»

de golfe no Estoril

O visconde de Pereira Machado—o nosso melhor jogador de golfe—marcou ontem, mais uma vez, a sua verdadeira classe, conquistando a quinta vitória nos Campeonatos Internacionais de Portugal.

Mas o que é inegável é que este triunfo, com que se encerrou a «Semana Internacional», organizada por feliz iniciativa do Clube de Golfe do Estoril, é o mais brilhante de todos os tempos, alcançado por um jogador português.

O nosso campeão, exibindo-se a grande altura, venceu os dois mais fortes concorrentes ao certame: o espanhol Luís Araña e o campeão brasileiro Mário Gonzalez, este ultimo, na final, por um expressivo 6-4.

Está de parabens o golfe português.

A vitória do Atlético

sobre o Lisboa e Elvas

Se o leitor estiver hoje com boa disposição, acompanhe, se fôr possivel, o devaneio do critico e não pense muito no jogo Atlético-Elvas. Faremos o mesmo. Custará um pouco seguir esta literatura desportiva, como escrever sobre um jogo que se chama futebol, mas talvez seja melhor assim, para não enfastiar.

O futebol português precisa de contar com alguns grupos mais categorizados, embora concorram menos de 14 equipas ao seu torneio máximo. Discute-se endiabradamente em vários sectores sobre técnica e táctica, uns defendendo, outros atacando os sistemas usados pelos grupos de melhor força, mas vão ficando para trás, domingo a domingo, apreciações merecidas pela exibição pobre de equipas instaladas no lote dos consagrados.

Vê-se que um dos 14 ganha com o sorriso nos lábios, corando adversário por adversário, dentro ou fora do seu campo ou da sua terra, e talvez não falte quem erga os braços para aplaudir e gritar que temos um «team». Pode e deve ser assim, sem discussão possivel, pode e deve ser assim sem embaraço para a Verdade apregoada e escrita. Mas... parece que só possuimos um «team»!

O futebol português, colocado no plano internacional com indesmentivel categoria, porque não deve olvidar-se a vitória expressiva sobre a Espanha, os triunfos contra a Suiça ou contra a Irlanda, não pode criar a classe ambicionada apenas com uma equipa. Teriamos de invocar um dito do povo («bater em «mortos»), e lá se ira com isso o prestigio da própria formação, que não perde por ser «simplesmente» melhor.

Mal de nós se assim continua a jogar-se. Mal do futebol português se por muito tempo fôr guiado por velhos que ainda dão lições aos novos, estes balbuciando medrosamente o a-b-c, aqueles fazendo funcionar os pés e as mãos, ou o tronco, de modo a lembrar o que souberam fazer, mas já não podem executar sem provocação da lei.

Há no futebol de alguns grupos tanto de bom como de mau. Alguns, ou quase todos, jogam 5 minutos bem e 5 minutos mal. Dominam em galopes audaciosos ou deixam-se dominar por força do mesmo jeito adversário, e daqui se infere que os seus conhecimentos assentam no acaso e não têm primores de aprendizagem. A ausencia de teorias toma vulto á medida que é preciso marcar um canto, dar um pontapé de baliza ou lançar em jogo uma bola que havia saído do terreno.

Falta, especialmente, quem trabalhe a bola com senso prático. Não nos surpreende, por isso, que os seleccionadores se perturbem na missão de alinhar um «team» que corresponda aos seus anseios de vitória e sejam forçados a escolher homens gastos, mas ainda assim capazes. Procura-se quem substitua este ou aquele, mas volta tudo á primeira forma quando da prova dos nove, que é como quem diz, dos 11...

Talvez no principio da época a nossa opinião fôsse mais lisonjeira. O entusiasmo dos concorrentes enganava um pouco, ao publico e a quem secreve, e o próprio atleta sentia com certeza mais vocação, certa esperança de ganhar jogos e classe. Talvez agora, perdidas ilusões, sabido que um «team» avança para o titulo sem peias de qualquer espécie, outro espirito ou outro angulo se apresentem a substituir os propósitos em que viveram algumas semanas.

Seja como fôr, é preciso melhorar. Joga-se demasiadamente pouco, dando vários grupos e vários jogadores a impressão de cansaço injustificado. Estamos á distancia do fim da epoca e já os «teams» nos parecem envelhecidos, caminhando os jogadores para a bola ao retardador, pulando a destempo e fazendo sempre o contrário do que está indicado. Marcam-se pontos por lotaria. Alguns são inesperados, até pouco conscientes, arrastando na surpresa o próprio autor. E o futebol, por mais que nos queiram afirmar, nem sempre pode trazer para a sua rede aquele descuidado e comodista lugar comum:—«é jogo...».

Afastemo-nos disso. E afastemo-nos disso porque a doutrina não pode aplicar-se, por exemplo, ao Sporting.

E' verdade, bom leitor:—Encarregaram-nos de uma critica sobre o desafio Atlético—S. L. e Elvas. Digamos ao menos que os simpáticos alcantarenses ganharam, indiscutivelmente, por 4—2. Que nos fartámos de ouvir um árbitro apitar por tudo e por nada. E que no principio deste artigo tivemos o cuidado de afirmar que se falaria pouco no jogo da Tapadinha, nem melhor nem pior se o medirmos por outros da mesma bitola, mas seguramente livre de atritos no campo da disciplina. Já não é nada mau...

RODRIGUES TELES

Depois de fazer a barba use

Veludopel

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

PRIMEIRA DIVISÃO

Benfica e Estoril obtiveram em Olhão e Guimarães duas excelentes vitórias

O Benfica, cuja deslocação para o Algarve era considerada difícil para os «encarnados», acabou por regressar a Lisboa com uma vitoria, que não diremos facil, mas que foi expressiva e constituiu, até, o melhor resultado do dia.

E' certo que os lisboetas tiveram a sorte do jogo pelo seu lado, marcando um tento logo nos primeiros minutos do desafio e outro á meia hora de jogo. Mas, normalmente, os benfiquistas nos ultimos desafios disputados têm chegado ao intervalo com o activo aberto e, nem por isso, os seus avançados evitam censuras pela sua ineficacia.

Ontem, os avançados foram mais expeditos a rematar, de tal modo que o resultado feito pelo Benfica, em Olhão, ficou como um dos factos mais salientes da jornada.

Dizem os relatos que o Olhanense jogou de maneira que não justificava tão severa punição. Mas ao mesmo tempo não se esquecem de acrescentar que Martins executou um bom punhado de defesas.

Ora, sendo assim, há já uma justificação para a nitidez do triunfo benfiquista.

Quando se vence como o Benfica venceu em Olhão e para mais com um adversario que se esforçou e conseguiu, por vezes, dar boa réplica, o trabalho do vencedor agrada e faz esquecer reparos que noutras condições não «passariam». Não há, portanto, que dizer dos «encarnados». E dos algarvios? Referir-se que a equipa está a valer menos do que em 1945-46 tambem não constitui novidade.

* * *

A regularidade do Estoril continua a ser digna de assinalar-se. A equipa ficou ontem no quarto posto da classificação, a dois pontos do terceiro classificado. E fica-se a pensar: se a equipa tivesse podido alinhar sempre completa não teriam os estorilistas melhor posição?

A vitoria de ontem, em Guimarães, embora pela tangente, é, forçosamente, um bom resultado. Tanto mais que a vitoria foi regular. A equipa da Costa do Sol foi, na verdade, superior. Não tardou a «cantilar» e pelo tempo adiante, com os vimaranenses em tarde de exibição discreta, os estorilistas puderam ganhar direito ao triunfo. Isto não quer dizer que os minhotos com um golpe de sorte não pudessem ter chegado ao empate. Criaram, com efeito, situações de golo que poderia conduzir á igualdade. Mas não é menos certo que os visitantes se organizaram muito bem á defesa.

* * *

Em Famalicão, os locais alcançaram preciosa vitoria para as suas aspirações. Mas ela tardou—e muito—a aparecer. Só a cinco minutos do fim é que os minhotos marcaram a bola do triunfo.

Rezam as cronicas que a luta se revestiu de agrado pela exibição muito aceitavel das linhas dianteiras das duas equipas. Mas custa a compreender que, sendo assim, não se tivessem marcado mais tentos, tanto mais que não se coloca em evidencia o trabalho dos compartimentos defensivos.

O balanço do jogo reflecte equilibrio de formas e nessas condições o empate não estaria mal. Assim, temos de convir que os famalicenses foram afortunados. Isto porque raras vezes, quando se obtem o tento da vitoria a cinco minutos do fim, se deixa fugir a preciosa vantagem...

* * *

O Sanjoanense confirmou que está agora a dar melhor conta de si Alcançou a segunda vitoria contra a equipa do Boavista. E' certo que a linha avançada não marcou a sua presença no terreno, pois não foi além dum golo. Mas a defesa soube comportar-se muito bem e guardar a vantagem dum tento.

Pelo que diz respeito ao Boavista não é de surpreender a sua derrota, tão irregular a equipa se tem mostrado. A dureza com que se jogou tornou pouco agradavel o desafio.

Uma bela atitude de Quaresma, que, liberto da defesa académica, vai rematar ás redes

NAS SALESIAS

O Belenenses podia ter ido mais longe

ao passo que a Académica revelou pouca eficacia

O jogo das Salésias não tem outra história, a bem dizer, que não seja a dos golos. O resultado, 5-1 a favor dos lisboetas, revela a supremacia evidente destes. Não deixa margem para duvidas.

Simplesmente, enquanto a meia dezena de bolas dos «azuis» não traduz as inumeras ocasiões de que eles dispuseram—podiam ter marcado, ponhamos, mais outra dose igual...—o unico tento dos estudantes reflecte bem a ineficácia do «team»...

Foi Bentes o autor desse ponto. E, na realidade, só ele, na avançada de Coimbra, se mostrou capaz de bater a defesa adversária. Defesa sólida, onde Feliciano manobra á vontade, criando uma clareira á sua volta. Uma ou outra vez o reduto defensivo dos lisboetas foi obrigado a maior atenção. E sempre, caso curioso, tal facto era devido a iniciativas do pequeno extremo esquerdo dos estudantes. Bentes é, na verdade, um caso á parte na Académica, equipa, de resto, em formação, mostrando apreciável sentido de jogo, mas insegurança de execução.

A linha da frente da Académica chegou a desenhar bons esquemas de jogo. Mas a rematar fraquejou muito, muitissimo, para além do que seria legitimo admitir. O melhor sector do «onze» visitante foi a defesa. Szabo teve tarde em cheio, fazendo belissimas defesas. Mario Reis e Antonio Maria batalharam bem; o segundo, a marcar o avançado centro contrário, viu a sua tarefa simplificada porque Teixeira da Silva se mostrou incapaz de dominar a bola. Este pormenor do domínio da bola causa aflição — em grande parte dos nossos jogadores. E' um dos grandes problemas do futebol nacional. E devia merecer a toda a gente o maior interesse. E' inadmissivel, por exemplo, que um avançado centro não saiba ao menos parar a bola.

Mas passemos á frente... Entre a defesa da Académica e Bentes—repare-se que não dizemos e a linha avançada...—houve ainda um jogador que se distinguiu: Eduardo Santos. Eis um elemento aproveitável, sabendo entregar a bola, o que é importante para o seu papel de médio de ataque.

O Belenenses não teve apreensões. Jogou, por vezes, especialmente na segunda parte, num completo á-vontade. Mas a sua exibição não satisfez, particularmente no ataque — que continua a ser o «ponto nevrálgico», o «calcanhar de Aquiles» da equipa. Dir-se-á que os avançados belenenses marcaram cinco golos. E' verdade. Ou melhor—é quase verdade—porque um foi da autoria do médio centro... Simplesmente, por cada golo averbado, os dianteiros belenenses perderam, pelo menos, e queremos ser generosos, mais outro. Sem contar que imensos remates foram por alto, não obrigando o guarda-redes a intervir. Por isso, quando dizemos «mais outro» atendemos apenas aquelas oportunidades em que o mais dificil—é não marcar!

Só os extremos se mostraram expeditos (grande golo o de Rafael!) ao passo que o trio central levou o tempo todo a complicar o jogo. Quaresma usou e abusou do «drible», do preciosismo—da «caixinha». Emperrou o jogo, travou-o. O outro interior, jovem em período de adaptação, revelou qualidades e teve engodo pela baliza. Só não tinha «bussola» nos pés...

Do resto da equipa nada há a dizer. Sério, no começo do jogo, tardou a acertar o passo. Depois, com a equipa a dominar, esteve bem. Como Amaro, também.

E no dispositivo da defesa não houve preocupações. Admiráveis os pontapés de Feliciano, muitos deles dados com o propósito evidente de mudar o jogo de uma ala de ataque para a outra. O «keeper» Capela não teve de tocar sinos a rebate... Tudo fácil. E no golo foi batido, como qualquer seria, pela jogada fulgurante de Bentes, terminada com um remate do melhor quilate.

O juiz de campo, Reis Santos, de boa presença, parece capaz de se distinguir. E bom será que comecem a revelar-se mais bons árbitros além dos que temos—e que, vamos lá, não são muitos...

MANUEL MOTA

Oliveirense e Lusitano

vencedores de Braga e Montijo

O campeonato nacional da 2.ª Divisão entrou em nova fase, esta sem o perigo da eliminação num só jogo, e os clubes procuram agora os pontos que os conduzam com segurança aos melhores lugares.

São 4 os concorrentes: Onze Unidos, de Montijo, Lusitano do Algarve, Oliveirense e Sporting de Braga, que representam 4 Associações—duas do Sul e duas do Norte.

Ontem, o Oliveirense foi adversário do Sporting de Braga, e ganhou por 1-0. O Lusitano venceu o Onze Unidos por 2-1. Resultados escassos, como se vê. Isto prova, até certo ponto, que os concorrentes são muito iguais, que não pode a critica pronunciar-se por enquanto sobre o possivel vencedor.

E, vá lá por ser justo, não deve esquecer-se que os vencidos, cedendo por tão pouco, jogaram fora de casa. Assim, embora tivessem ganho dois conjuntos de valor firmado, pode aguardar-se alguma coisa de novo nos jogos seguintes...

Uma derrota de José Luís

ALICANTE, 21.—O campeão português de luta José Luís foi vencido, por desclassificação, pelo campeão alicantino Monchet, que sofreu fractura do nariz e ficou sem três dentes.—(Efe).

Breves comentários aos desportos pobres

O dia de ontem esteve a fazer caretas e, de manhã cedo, os «torcedores» do Benfica e do Sporting foram de abalada para o campo 28 de Maio, a ver partir os ciclistas e a ver pedestrianistas que andavam a correr desde Queluz.

Desde que aos «encarnados» se desfizeram as ilusões de poderem destronar os «leões» do seu pedestal de vencedores, no desporto-rei, o ciclismo serviu para espevitar o seu interesse e para arrelia dos seus eternos rivais.

Calcule-se, por isso, o entusiasmo dos «vermelhos», quando, ao fundo da Alameda do Lumiar, surgiu a camisola vermelha do vencedor da prova dos 30 quilómetros, o pedestrianista Manuel Gonçalves, que, deslocando os seus competidores, depois de Caneças, galopara toda aquela região, escalando a ingreme subida para a Flamenga e entrando o vencedor destacado, em Loures, vindo depois estrada fora, á vontade, sem ter ninguém que o obrigasse a estragar a passada. Por essa razão, os «encarnados» puderam dar largas ao seu entusiasmo, tanto mais que o segundo classificado, o corredor do Sporting, Candido Pinto, chegara á meta, tinham quase decorrido 10 minutos.

O Campo 28 de Maio apresentava um aspecto de arraial, com vendedores a explorarem a curiosidade dos desportistas e a fazerem bom negócio de refrescos... Não se arredava pé, na esperança de que, no ciclismo o tempo coubesse aos «encarnados»... apesar de José Martins ter sido o primeiro a largar e por consequencia com mais probabilidades de ser o vencedor...

Enquanto os ciclistas não chegavam e a classificação era problemática, os «torcedores» clubistas, arranhavam-se... e depois os partidários do Sporting puderam largas á alegria, vendo classificados nos dois primeiros lugares João Lourenço e Custódio dos Reis, seguidos de José Martins, que, depois de ter parado por duas vezes, tivera um arranco brutal, recuperando tempo e pondo em perigo a vitória dos corredores leoninos.

Foram, de facto, estas provas as mais curiosas que arrastaram milhares de pessoas para o Campo 28 de Maio, as quais não deram por mal empregadas as suas passadas...

Das restantes modalidades, pouco há que dizer, porque o seu interesse foi relativo, para o publico, que só aparece em numero elevado quando se vêem no campo camisolas vermelhas ou verdes listradas, esquecendo-se da acção dos restantes clubes, por vezes mais grandiosa, porque lutam com maiores dificuldades e conseguem ainda assim suplantar os chamados grandes clubes... Os clubes nauticos estiveram parados e a sua actividade limitou-se aos banhos dos sócios, ao passo que poucos foram os que se estiveram a aperfeicoar e a experimentar melhorar os tempos. O rio esteve deserto de embarcações, quando poderia ter sido tão aproveitado, limitando-se unicamente os que pretendem tomar parte na «conaught cup» a melhorar as suas possibilidades de deslocação.

Na «bola ao cesto», juniores, o Benfica arrancou um bom resultado em luta com o Moscavide.

No «oquei em campo», os «encarnados» também ficaram vitoriosos, em luta com os «azuis» e o Futebol Benfica também venceu o Atlético. No jogo da «bola á mão», o Sporting tropeçou nos «13» empatando, ao passo que a Cuf não apareceu para jogar com o Belenenses, o que significa falta de interesse, o que é para deplorar.

No balão oval, o Sporting não teve dificuldade em vencer os «azuis» por 710, num jogo que foi disputado em familia. E já agora, que falamos no balão oval, queremos dizer que com a vinda dos madrilenos, os «encarnados» pretendem dar a esta modalidade uma boa oportunidade, para que o publico passe a interessar. Recordando há dias os tempos em que eramos jogador... omitimos o nome de um grande propagandista desse desporto, Pedro Gomes, que foi no Benfica, pela sua persistência, força de vontade e por vezes com dispendio de dinheiro, a razão unica por que a modalidade não deixou de ser praticada, porque para jogar raguebi, apesar do Benfica ter milhares de sócios, só com grande sacrificio se arranjaram, por vezes, 13 jogadores.

JOSÉ MALHEIRO

A assembleia do Atlético

Reune-se ámanhã, ás 20 e 30, a assembleia geral do Atlético, figurando na ordem dos trabalhos a atribuição á direcção de poderes para nomear comissões para obras na futura sede e resolver sobre o caso referente a um jogador de basquetebol.

CASA STADIUM
AO SERVIÇO DO DESPORTO
TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA
Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos
182-A, RUA DA MADALENA — Tel. 3 1959 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

ECOS

O rei da Dinamarca tomou a serio o oficio de reinar. Nunca pensou em alterar ou suspender a Constituição. Viveu horas amargas, horas incertas e horas de angustia, mas nunca lhe ocorreu esconder-se por detrás do trono. Na ultima guerra, Hitler supôs ter diante de si um rei-manequim. Enganou-se: Cristiano X era um homem, no pleno sentido da palavra. Em vez de curvar-se, reagiu nobremente, mostrando ao estrangeiro que não consentiria afrontas nem vexames.

A sua atitude, durante a ocupação, foi admiravel de inteireza moral e de coragem serena. A pequenina Dinamarca colocou o alemão no seu lugar. Este, que dispunha da força e da brutalidade sem escrupulos, teve de encolher as patas, no instante em que mais lhe apetecia pisar e esmagar.

Aqui fica a nossa sincera homenagem ao velho monarca, o qual entendeu que a vitoria da honra é superior á vitoria das armas.

■

O general De Gaulle organiza o seu partido—«União do povo francês»—fundando centros de propaganda e acção eleitoral, em todo o país.

Será ele o escolhido para traduzir a voz e o pensamento da França?

Eis o que os próximos acontecimentos nos hão-de revelar. Na instabilidade das cousas, há sempre um lugar para um homem de valor.

Qual a vontade dos franceses?

Como a manifestarão eles?

Vão para a revolução ou para a tradição? Preferem o poder politico ou o economico e o social?

São incognitas a breve prazo que se irão esclarecendo. Entretanto De Gaulle move-se, a fim de não ficar na penumbra, quando a sua pátria reclama dedicações para resolver este dilema:

—Cruzar os braços ou lutar com destemor?

■

Com lindas ilustrações a cores de Fernando Bento, publicou Aurora Constança «A Macaquinha Azul», numa edição aprimorada. E' uma historia para crianças—deliciosa, maravilhosa e encantadora.

Aurora Constança, que compreende o mundo dos pequeninos e que sente o desabrochar das curiosidades nas almas em botão, conseguiu, com «A Macaquinha Azul», escrever um livro em cujas páginas, como numa colmeia, há movimento, suave vibração e favos dum mel dulcissimo que só a inspiração fabrica.

■

O sultão de Marrocos, aderindo á Liga Arabe, mostrou que está na disposição de lutar pela independencia e unidade do seu imperio. E' mais um vespeiro que se forma e para o qual é necessário olhar com atenção. Marrocos nunca foi uma posição segura para ninguém. Tudo que se constroe no seu territorio fica logo num plano de oscilação permanente.

Quando o imperador Guilherme se propôs garantir a integridade do Mogreb, a canhoneira «Panter», no porto de Agadir, exprimiu a vontade do alemão. Foi o primeiro dos gestos que, pela sua significação, nos avisaram de que a paz estava em perigo. O prestigio da «polvora sêca», pretendeu um triunfo incruento.

Guilherme II, ao mesmo tempo que revelava as suas intenções, dispunha-se ao salto do tigre. A diplomacia nunca mais dormiu sossegada. A guerra de 1914 liquidou o sonho da expansão germanica. Como, porém, em Marrocos, as aspirações podem demorar séculos, o sultão, com o seu recente discurso de Tanger, veio relembrar aos esquecidos que cada um, dentro de sua casa, só gosta de ter os hospedes que livremente convidou...

■

Converteram-se ao cristianismo dois milhões de japoneses, depois de proclamada no Japão a liberdade religiosa. E' uma colheita abundante, parecida com a da rede de Pedro, no lago de Tiberiades. Foram os missionarios protestantes americanos que a fizeram.

Em tempos passados, os pregadores catolicos percorreram a India, a China, a Indochina e o Japão e moveram á conversão muitissima gente. Vieram depois as perseguições de que foram vitimas alguns milhares de martires que pagaram com o sangue a coragem e os trabalhos da sua dedicação. A feroz intolerancia ceifou uma bela seara.

Agora que os japoneses podem escolher livremente a sua religião, oferece-se feliz oportunidade para que os missionarios catolicos desenvolvam a pregação do Evangelho em proporções maiores, concorrendo assim para que o país do Sol Nascente seja inteiramente iluminado pelo sol da cristandade.

Inaugurou-se esta tarde

o curso médico de aperfeiçoamento para subdelegados de saude

Está-se num periodo de intensa actividade do ensino médico post-escolar. Depois do II Curso de Doenças Infecto-Contagiosas, sob a direcção do professor Fernando Fonseca, que terminou brilhantemente no sabado passado, e enquanto prosseguem os trabalhos do curso de Tisiologia, no hospital de Santa Marta, outra serie de lições se inaugurou esta tarde: o curso de aperfeiçoamento para subdelegados de saude concelhios do continente.

E' a terceira vez que um tal curso se realiza. O primeiro foi organizado em 1939 pelo sr. dr. Carlos de Arruda Furtado e o segundo efectuou-se o ano passado, por iniciativa do actual director do Instituto Superior de Higiene, sr. dr. Fernando da Silva Correia, que ali tem desenvolvido uma obra muito interessante.

Este curso, em que estão inscritos 20 subdelegados de saude, que frequentaram tambem o curso de doenças infecto-contagiosas, no hospital do Rego, conta com a colaboração de varias autoridades de reconhecido mérito no campo das ciencias médicas e da tecnica relacionada com os serviços de Higiene.

A cerimonia da inauguração efectuou-se ás 15 horas, no Instituto Dr. Ricardo Jorge, sob a presidencia do director geral de Saude, sr. dr. Augusto Travassos.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. dr. Fernando da Silva Correia, director do Instituto, que salientou a utilidade destes cursos e agradeceu a colaboração daqueles que se prestaram a tomar parte neles.

Aludiu ao curso promovido pelo professor Fernando Fonseca, do qual considera o actual como uma especie de prolongamento e disse que se divisam horizontes novos na pedagogia médica.

O sr. dr. Fernando da Silva Correia terminou por preconizar a reforma de todos os serviços de especialização médica, por uma estreita colaboração entre a Ordem dos Médicos, as Faculdades de Medicina e os Serviços de Saude.

Em seguida, o sr. dr. Carlos de Arruda Furtado, inspector superior de Saude e Higiene, realizou a primeira lição do curso, falando sobre «Erros e defeitos da sanidade concelhia».

Curso sobre tuberculose

Hoje, quinto dia do curso sobre tuberculose, foram feitas, das 9 ás 13, operações de freniectomia na secção cirurgica do hospital do Rego, e no serviço de doenças pulmonares de Santa Marta.

A' tarde, na sala das sessões do hospital dos Capuchos, depois de terem sido apresentadas diversas comunicações de médicos que acompanham o referido curso, haverá, ás 17 horas, uma conferência do clinico espanhol do Caramulo sr. dr. Manuel Tápia uma conferência, subordinada ao titulo «Nossos resultados com o pneumotorax extra-pleural».

No mesmo local, ás 22 e ás 23, respectivamente, darão lições sobre «colapsoterapia cirurgica» e «Colapsoterapia cirurgica e ressecções pulmonares» os srs. drs. Luís Quintela e Belo Morais.

Amanhã, das 9 ás 13, haverá prática de pneumoperitoneu nos serviços 1 do hospital de S. José e de doenças pulmonares no de Santa Marta, e ás 22 e 23 horas, lições dos drs. Ameuille e Lemoine, de Paris, respectivamente, sobre «A tuberculose bronquica» e «A broncoscopia nos tuberculosos pulmonares».

Na Palestina continuam a praticar-se numerosos actos de terrorismo

JERUSALEM, 21—Os elementos da organização judaica «Irgun Zvai Leumi» estão a levar a cabo numerosos actos de terrorismo em toda a Palestina. Nos suburbios de Jerusalem, três camiões militares, em locais diferentes, foram atacados com bombas e granadas de mão pelos extremistas judeus. Os veiculos sofreram grandes estragos e praticamente foram postos fora de acção. Dos seus ocupantes cinco perderam a vida e outros quatro ficaram gravemente feridos. Durante a luta que se travou, foram mortos a tiro três extremistas judeus e outro encontra-se agonizante.

Há informações de que em Haifa as «brigadas suicidas» da «Irgun Zvai Leumi» incendiaram dois grandes depósitos de viveres destinados á alimentação das forças britanicas e fizeram ir pelos ares um pequeno depósito de munições. Assaltaram dois camiões que transportavam armas e munições e conseguiram apoderar-se de um camião, que levaram para local desconhecido.

Em Tel Aviv rebentaram três bombas que causaram alguns mortos e feridos e grandes prejuizos materiais. Também nesta cidade, um camião militar inglês foi pelos ares, por ter chocado com uma mina terrestre.—(United Press).

DOIS SUBMARINOS JAPONESES

afundaram-se em Yokohama

TÓQUIO, 21—No porto de Yokohama incendiaram-se e afundaram-se dois submarinos japoneses que iam ser enviados para os Estados Unidos para estudo dos técnicos navais americanos, visto serem dos mais recentes submersíveis construidos pelos nipónicos antes do colapso do Japão. Parece tratar-se de um acto de sabotagem.—(U. P.).

O MINISTRO DA ECONOMIA

visita Beja na próxima semana

BEJA, 21— — Para assistir ao concurso de gado ovino alentejano e ouvir as aspirações da lavoura e do comércio do distrito, visita esta cidade nos próximos dias 28 e 29 o sr. ministro da Economia, que será acompanhado pelos subsecretários da Agricultura e do Comércio e Industria. O ministro apreciará todos os alvitres e reclamações, para o que os interessados deverão inscrever-se no Governo Civil e camaras municipais na próxima segunda-feira. Os representantes do comércio e da lavoura do distrito reunem-se hoje, a fim de assentarem nas exposições a fazer e no programa da recepção ao ministro.

Crime misterioso

SANTA MARIA (Ontário), 21.—O cadaver da senhora Frederick Rupert e o de um seu filho de 2 anos foram encontrados numa casa isolada na região do Nordeste de Ontário. O marido da vitima declarou á Polícia que, no seu regresso a casa, encontrara a mulher num mar de sangue no quarto de dormir. Tinha sido atingida por dois tiros. A criança foi encontrada na cozinha com um tiro na cabeça.—(R.).

A visita de Auriol

á Africa Ocidental Francesa

DAKAR, 21.—O presidente da Republica francesa, Vincent Auriol, não viu ontem centenas de frases escritas nas paredes pedindo «De Gaulle para o poder», e milhares de cruzes de Lorena traçadas também nas paredes, ao desembarcar do «Richelieu» para a sua visita oficial á Africa Ocidental francesa.

As autoridades tinham dado instruções para durante a noite serem apagados todos esses sinais e essas frases.

Milhares de indigenas assistiram á parada e ás cerimónias da chegada do presidente, em grande silêncio. As autoridades locais assistiram ao banquete oferecido pelo alto comissário francês. O presidente Auriol discursou, condecorando muitos presentes.—(R.).

Reformatório de Vila do Conde

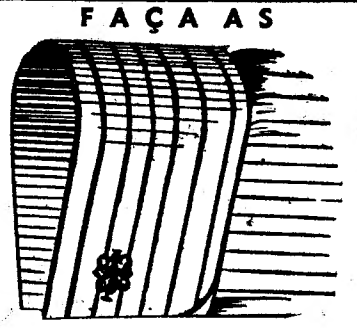
Três componentes do Conselho do Reformatorio de Vila do Conde foram condenados em 3 contos de multa, por encargos contraidos ilegalmente, antes de 1941, no valor de 59 contos, mas dos quais não resultaram prejuizos para o Estado.

HOJE

O LIVRO MISTERIO NA FEIRA DO LIVRO

Centenas de livros grátis num sorteio original

FAÇA AS



SUAS CAMISAS no ADMIRAL CAMISEIROS
238 — RUA AUGUSTA — 240
LISBOA

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR
OURIVES-JOALHEIRO
200 — Rua da Prata — 202
Telefone 25090
Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

Exclusivo de: AZEVEDO
Dep. no PORTO

O Arquivo de Identificação

passou a ter uma sede decente

Foi, finalmente, transferido hoje, do pardieiro das Trinas para o edificio modernizado e limpo, que se ergue na Rua de S. Paulo, onde foi a Casa da Moeda, o Arquivo de Identificação. Logo de manhã, era grande a concorrencia do publico, que encontra á sua disposição maior numero de «guichets» e menores incomodos—incomodos que ainda diminuirão logo que estejam completamente instalados ali todos os serviços

A Praça do Município
vai ser embelezada

Em breve serão iniciados os trabalhos de ornamentação da Praça do Municipio, segundo projecto já concluido. Formando um conjunto artistico com o aproveitamento do Pelourinho e da fachada dos Paços do Concelho, ao projecto não são estranhos os trabalhos da arborização e jardinagem, no género daqueles com que a referida praça se apresentou no ano de 1940. Os Paços do Concelho de Lisboa, cujo «hall» e escadaria nobre estão a sofrer obras de beneficiação e embelezamento, com o projecto agora elaborado para o seu largo fronteiro, apresentarão as suas galas no próximo mês de Maio, no inicio das festividades comemorativas do VIII Centenário da Tomada de Lisboa aos Mouros.

AVENIDA TENENTE VALADIM

Em 16 de Maio, ás 16 horas, realiza-se nos Paços do Concelho um concurso publico para a construção da Avenida Tenente Valadim e obras complementares. O depósito provisório é de 225 contos.

& DUARTE, LD.ª — LISBOA
: ELIO AMORIM

Os últimos trabalhos
da Conferência de Moscovo

(Continuação da 1.ª pág.)

a animação e esperança de ontem se pode transformar em péssimismo com facilidade.

De facto, quase tudo depende agora de se poder chegar a um compromisso sobre os valores alemães. A definição russa de valores alemães é muito mais ampla do que a britanica e americana. Considera-se bastante significativo o facto de a Imprensa russa se ter abstido de publicar qualquer coisa sujeita a polémicas desde que o tratado austriaco está a ser discutido.

Muito depende desta conclusão do tratado com a Austria nos próximos dias. Se ele for concluido, podemos assistir ao recomeço da Conferência, e em atmosfera psicológica muito melhor, tratando-se outra vez das questões fundamentais da unidade económica, nivel industrial e reparações. Os franceses é claro que gostariam de ver os russos apoiá-los no acordo sobre o Sarre. Há duas hipóteses para explicar o procedimento inesperado dos russos para com os franceses: segundo uns, os russos desejavam que os franceses se mantivessem tão firmes como nunca sobre o Ruhr; segundo outros, desejavam que os franceses concordassem com um nivel industrial mais elevado.

O tratado relativo á distribuição da hulha será publicado hoje

MOSCOVO, 21. — Georges Bidault visitou ontem á tarde Georges Marshall. Consta que o tratado entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos acerca da hulha será publicado simultaneamente, ainda esta noite, em Londres, Washington e Paris. O acordo estabelece as futuras cotas de explorações de hulha do Ruhr com destino á França e aos outros países da Europa ocidental. Supõe-se que foi estabelecida uma proporção conveniante entre a produção e as exportações para a França.—(R.).

O tratado de paz com a Austria

MOSCOVO, 21.—Os subsecretários dos Estrangeiros das quatro potências chegaram hoje a acordo quanto á cláusula do projecto do tratado austriaco, referente á retirada das tropas aliadas que se encontram na Austria. —(Reuter).

Passou hoje em Lisboa
o dr. Alan Hunter *sobrevivente*
do desastre de Dakar

Passou hoje em Lisboa, vindo de Dakar, a caminho de Londres, o cientista inglês dr. Alan Hunter, companheiro do dr. Baxter, o chefe da expedição cientifica britanica que ia ao Brasil observar o próximo eclipse do Sol e que, como noticiámos, encontrou a morte no desastre do avião «Star Speed». O dr. Hunter, que apresenta um aspecto desolador, a perna direita bastante lesionada e a coxear, a fronte cheia de cicatrizes, andava com enorme dificuldade, encostado a uma bengala. Desceu do aparelho amparado por um empregado da BSAA, que o acompanhou até ao «hall» da Alfandega. No rosto do sobrevivente, pálido e emagrecido, estavam bem vincados os vestigios das horas de angustia passadas lá em cima, enquanto o avião sobrevoava Dakar sem poder aterrar, devido á bruma, e, depois, no choque terrivel com o solo, o fragor do aparelho, que se despedaçou...

Interogámo-lo á chegada ao Aeroporto. O dr. Alan Hunter fala nervosamente. Não há no seu rosto um traço de serenidade, mas uma tensão profunda que recorda ainda a tragédia.

—Agora está tudo acabado. O meu pobre companheiro, dr. Baxter, a nossa expedição ao Brasil... Um sonho que morreu... O avião perdido...

O dr. Alan Hunter ao lembrarmos os outros passageiros mortos, ergue os olhos para nós:

—Foi horrivel tudo «aquilo»... As crianças... ninguém sabe... O pai que as segurava... O brasileiro que ainda está no hospital... Eu, os meus companheiros... Porquê?

As palavras do dr. Hunter caem dolorosamente, num rosário de interrogações e sofrimentos.

Queremos ainda ouvir-lhe algumas declarações sobre as condições do desastre. O cientista britanico ampara-se com dificuldade á bengala, numa expressão de dôr, fita-nos demoradamente e responde:

—Ninguém sabe... Dizem que foi a bruma... Não sei... Não posso dizer mais nada... Tudo acabou...

A seu lado o «wing-commander» Hall, director da BSAA em Portugal, dirige-lhe algumas palavras de conforto e convida-o para o «breackfast», no restaurante do Aeroporto. O dr. Hunter sorri, pela primeira vez, aceita e despede-se do reporter.

—Desculpe. Não posso dizer-lhe mais nada.

No mesmo avião regressaram também a Londres os três tripulantes do «Star Speed», chegados ontem a Lisboa, conforme noticiámos: Cyril Ellison, 2.º piloto; Donald Stott, rádio-telegrafista, e miss Angela Clayton, «star-girl».

EM 3 LINHAS

Anuncia-se uma reorganização de serviços da Imprensa Nacional. Oxalá ela permita que a sua oficina de fundição de tipos volte ao seu antigo esplendor.

///

Foi requerida licença para exploração de uma carreira de camionetas entre Mortagua-Estação, Tourigo, Cortiçada, Besteiros e Caramulo.

///

A velha cooperativa lisbonense de «chauffeurs» (Palhinhas) apresenta um relatório de exercicio findo muito lisonjeiro.

///

O juiz dr. Fernandes Mascarenhas vai proceder a investigações sobre uma queixa apresentada contra o juiz de direito das colónias, dr. Raul de Seabra.

///

Vai ser prolongado o muro de defesa da foz do rio Alcoa, no concelho da Nazaré.

///

Foi publicado hoje o despacho que determina que o preço do metro cubico de gás em Lisboa não pode exceder 1$80, a começar em 1 de Maio.

///

O despacho que revoga o que proibia a confecção e venda de sanduiches e torradas foi hoje publicado.

Reflexos de Lisboa

Consequências da falta de habitação

Num prédio da Rua Vale de Santo António, há dois meses a esta parte que as questões entre um inquilino e um hóspede são constantes, transmitindo-se a toda a vizinhança o alvoroço de duestos com que os contendores se mimoseiam. Os vizinhos estão fartos de pedir tréguas, pelo menos no que diz respeito aos excessos de linguagem. De quando em quando, os móveis é que pagam as diferenças, com derrubes estrondosos, chegando a estremecer o prédio. Um dos dias desta semana o dono da casa lembrou-se de «brindar» a esposa com lamentável tareia. Ao fim de se ouvir o conhecido estrépito de loiça partida, a tempestade amainou e tudo parecia ter voltado ao sossego. No entanto, pouco depois da meia noite, houve «segunda sessão», mas desta vez com a «reprise» de outro programa: o hóspede e o dono da casa tiveram mais uma das suas tempestuosas sessões em que da oratoria tonitroante passaram sem dificuldade ao «catch». A batalha foi impressionante e, daí a pouco, tinha alastrado com o concurso das pessoas de família dos dois. Por fim, aos gritos de socorro, não pôde deixar de comparecer a Policia, que levou presos os contendores e os fez responder no Tribunal de Policia. Eram eles, ao que se apurou na identificação, Manuel dos Santos e José Barreto, os quais compareceram em audiência com colarinhos arrancados e camisas estiradas e manchadas de sangue.

—Então, porque são essas questões?—inquiriu o magistrado

Apurou-se que o inquilino queria que o hospede saisse e este alegava não o poder fazer, por não ter para onde ir. As testemunhas só sabem que ouviram muito barulho. Quanto ao resto, nada sabem. O juiz, sr. dr. Pais de Almeida, distribuiu a pena em doses iguais: dois meses de prisão, remiveis, mais 10 dias de multa e 15 escudos, além de 400 escudos de imposto. O magistrado, porém, levando em conta as circunstancias de ambiente que geraram a contenda, declarou a pena suspensa, mas advertiu:

—Se algum dos reus voltar a justificar procedimento que de novo os traga a julgamento, ficam sabendo que terão de cumprir as duas penas, esta de agora e a que lhes couber depois.

Vão ser dois anos em que toda a cautela é pouca...

Contratadores improvisados

A ansia dos grandes ou pequenos negócios, com lucros de 100 % e mais, é já hoje uma epidemia que está atacando quantos deparam no seu caminho uma pequena oportunidade... Tudo servel Ainda no passado domingo, andava no Campo Grande um rapaz de nome Joaquim Monteiro a vender a 20 escudos bilhetes para a bola que eram de 9 escudos. Apareceram duas costureiritas admiradoras dos pontapés do Peyroteo, que desejavam comprar dois bilhetes. Como acharam excessivo o preço, refilaram e questionaram. Mas não se chegou a acordo e as duas raparigas, pouco dispostas a desistir do espectáculo, foram queixar-se a um policia que apareceu no horizonte.

Mostre cá a licença de contratador...

Não tinha e foi preso, explicando que tinh comprado três bilhetes—para êle e duas pessoas de familia, que não apareceram—pelo que resolvera tentar a venda dos dois que lhe sobejavam. Levado a julgamento, coube-lhe o «ágio» de 10 dias de prisão, remiveis a 30 escudos por dia, mais 300$00 de imposto.

E seguiu-se, na mesma audiência, o julgamento de outro caso semelhante: um rapazote ainda imberbe, simples e inexperiente, que se lembrou de oferecer a venda de três bilhetes a um senhor... que era policial Da boca do lobo foi para o tribunal, onde o juiz, tendo em consideração as circunstancias do caso—as próprias lágrimas de aflição do acusado!—o condenou no minimo de 5 dias de prisão e 50$00 de imposto, com suspensão por dois anos.

Por causa de um desmaio

Em Alcantara, proximo do mercado, á hora de maior movimento. Um guarda ao serviço da Camara procedia á fiscalização ás varinas que não estivessem documentadas. Uma delas, ao que parece, dada a sua grande tensão de nervos, basta ver um guarda ao pé de si para ter logo um desmaio... Foi precisamente o que sucedeu desta vez: ao ver o agente, a varina desmaiou... Levaram-na em braços, para dentro do mercado, não faltando quem murmurasse:

—Não há direito! A bater na mulher!

Uma das pessoas que entoou o referido murmurio foi a vendedeira ambulante Alice da Conceição Esteves, a quem coube receber voz de prisão. Respondeu por isso no Tribunal de Policia, onde tudo foi convenientemente esmiuçado. Ouvidas as testemunhas de defesa e acusação, foi a Alice condenada em 30 dias de prisão, remiveis a 30$00, mais 300$00 de imposto. Mas a pena ficou suspensa por dois anos.

Chegou por fim
American Home
de Março de 1947
Tabacaria "O PASSO"
ROSSIO, 55-A LISBOA

SNRS. PEÕES
Sabem qual é o vosso maior interesse?
Seguir pela direita e comprar na Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste os Meninos
R. DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto à R. Augusta)

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Relatório e Balanço da Gerência de 1946

SENHORES ACCIONISTAS:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias temos a honra de apresentar e submeter á vossa deliberação o Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercicio de 1946.

Produção e venda de energia eléctrica

		1946		1945	
Energia hidráulica produzida na Central do Lindoso		114.191.980	kWh	87.180.700	kWh
Energia térmica produzida	Freixo e Braga	3.634.000	»	23.245,970	»
	Cachofarra	40.533,830	»	35.875.504	»
Energia total		158.359.810	»	146.302.174	»
Energia adquirida (das Centrais de Santa Luzia e Massarelos)		24.943.856	»	10.722.250	»
Energia adquirida ás Companhias Reunidas Gás e Electricidade		1.508.355	»	2,234.261	»
Energia vendida	Norte	121.792.673	»	103.157.720	»
	Sul	35.835,969	»	32.172.279	»
Energia total vendida		157.628.642	»	135.329.999	»

A produção hidrica atingiu a elevada percentagem de 72 % do total, devido á abundancia de água do rio Lima; dos 28 % restantes, que correspondem a energia de natureza térmica, 26 % dizem respeito á Central da Cachofarra (Setubal) e 2 % á Central do Freixo (Porto).

Registou-se um aumento importante de energia adquirida á Companhia Eléctrica das Beiras devido ao grande volume de água armazenada na albufeira de Santa Luzia, que atingiu o nivel máximo antes da estiagem. Por este facto, a produção térmica da Central do Freixo foi extremamente reduzida.

A venda apresenta em relação ao ano anterior uma subida de 22.298.643 kWh correspondente a 16,5 %.

Combustíveis

Verificou-se o seguinte consumo de combustiveis:

	1946 Quantidades		%	1945 Quantidades		%
Combustiveis estrangeiros						
Carvão estrangeiro	7.797	Ton.	14,7	28.893.662	K.	35
Fuel-oil	8.300	»	15,7	2.438.035	»	3
Combustiveis nacionais						
S. Pedro da Cova	8,336	»	15,8	21.183.150	»	25,7
Lenhite	26.296	»	49,8	24.562.550	»	29,8
Diversos	2.131	»	4	5.312.218	»	6,5
Total	52.860	»	100 %	82.389.615	»	100 %

A baixa verificada no consumo de combustiveis foi devida á maior disponibilidade de energia hidrica durante o periodo de estiagem e consequente redução na produção da Central do Freixo, e ao emprego do fuel-oil em maiores quantidades na Central de Cachofarra.

A percentagem total de combustivel nacional atingiu 69 6 % contra 62 % em 1945; tal aumento resulta da diminuição da produção da Central do Freixo, que não pode utilizar carvões nacionais em muito elevada percentagem, e ainda das melhores qualidades dos combustiveis estrangeiros recebidos.

A adaptação da Central da Cachofarra á utilização do fuel-oil revelou-se particularmente eficaz, e permitiu, como já dissemos, reduzir de maneira sensivel o consumo de combustivel estrangeiro, na execução da politica de previsão definida em devido tempo perante a crise de carvões que se aproximava e que se tem agravado sucessivamente.

O emprego de carvões nacionais, conquanto tenha permitido fazer frente á carencia de combustiveis estrangeiros, tem conduzido a resultados económicamente maus, não só devido ao seu elevado preço por caloria util, como ao desgaste que ocasiona nos geradores de vapor.

Contratos e Clientes

Foram satisfeitos todos os pedidos de energia, apesar das dificuldades que, infelizmente, não diminuiram de maneira sensivel, principalmente no que se refere á obtenção de aparelhagem.

A potência total directamente ligada á nossa rede atingiu este ano 97.221 KVA, instalada em 607 postos de transformação, dos quais 80.082 kVA com 489 postos pertencem á rede do Norte e 17.139 kVA com 118 postos pertencem á rede do Sul.

As principais industrias abastecidas são as

Têxteis	32.409.969 kWh
Quimicas	10.709.172 »
Ceramica e Mat. de Construção	10.890.403 »
Tracção	16,344.944 »

Nesta época de carencia de combustiveis, merece destaque especial a economia realizada no consumo de carvão de S. Pedro da Cova na Central de Massarelos, por virtude do fornecimento feito ao Serviço de Transportes da Cidade do Porto, economia que se pode computar em cerca de 25 mil toneladas.

As distribuidoras (Camaras e seus concessionários) registaram um consumo total de 52.300.953 kWh.

Entre os Clientes ligados ou contratados merecem referencia a fábrica de carboneto da Empresa Industrial do Freixo, com o seu forno eléctrico de 3.000 kW, a Companhia Fiação de Crestuma, no Norte, e a Fábrica de Lanificios de Arrentela, no Sul.

Os numeros apresentados demonstram de maneira eloquente a contribuição da nossa Sociedade para o desenvolvimento da industria nacional.

Obras e Projectos

O compensador sincrono de 18.000 kVA entrou novamente em serviço na Central do Freixo em meados do ano, depois de modificado o sistema de arranque pela instalação dum motor gerador de 1.200 kVA, tendo prestado serviços relevantes durante a estiagem.

Estão muito adiantados os trabalhos de montagem da linha a 60 kV para Arouca, que será prolongada até Gumiei para interligação com a rede da Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela, tendo-se já iniciado os trabalhos de campo para a elaboração do respectivo projecto.

Esta linha, que terá cerca de 50 km. de extensão, desempenhará certamente papel de relevo na rede geral de interligação do pais, de acordo com a politica que desde sempre seguimos para a interconexação dos vários sistemas produtores.

Continuamos a melhorar as instalações destinadas ao nosso pessoal, tendo-se iniciado na Central da Cachofarra a construção de novos balneários e dum amplo refeitório, á semelhança do que já existe na Central do Freixo.

Entrou em serviço na Central de Lindoso o quarto grupo de 20.000 HP, conforme estava previsto, sendo de esperar que os trabalhos em curso para a construção do deposito de extremidade permitam utilizar ainda este ano a potência total deste grupo.

A nossa rede de alta tensão atingiu 1564,4 quilómetros, sendo 1538,2 quilómetros em linha aerea e 26,2 quilómetros em cabo subterraneo e submarino; a rede do Norte tem 1.159,3 quilómetros e a do Sul tem 405,1 quilómetros.

Devido a uma progressiva normalização do mercado internacional, estão em curso melhoramentos na nossa rede de distribuição de energia para realizar a sua adaptação ás condições actuais de exploração; estes trabalhos não podem, todavia, ter execução tão rápida quanto seria para desejar, dadas as dificuldades ainda existentes na aquisição de material.

Novos Empreendimentos

Demos a nossa melhor colaboração ás Hidro-Eléctricas do Cávado e do Zezere, no desempenho dos cargos que a nossa Empresa ocupa naquelas Sociedades, estando convencidos, pela actual marcha dos trabalhos, que as Centrais entrarão em serviço dentro dos prazos previstos, contribuindo desta forma e de maneira apreciável para o desenvolvimento da economia nacional.

A concessão da rede de transporte a 150 kV deverá ser dada a uma Empresa constituida nos termos definidos na nota oficiosa do Ministerio da Economia, publicada nos jornais de 2 de Fevereiro do corrente ano, não tendo portanto tido seguimento o plano apresentado em conjunto pelas principais Empresas eléctricas do Pais, conforme seu pedido de 4 de Janeiro de 1946.

E' de esperar que seja reconhecida a posição de relevo que a nossa Empresa ocupa na distribuição da electricidade, dando-se-lhe a possibilidade de vir a prestar a sua colaboração na resolução do importante problema do transporte de energia eléctrica.

Capital

Realizou-se a emissão de 100.000 obrigações do valor nominal de Esc. 100$00 cada uma, á taxa de juro de 3 3/4 %, sujeito a impostos, que foi totalmente subscrita e cujos titulos se encontram já distribuidos.

Com esta emissão, o capital obrigacionista atingiu em 31 de Dezembro de 1946 o valor de Esc. 38.392.500$00.

Pessoal

Em Janeiro e Outubro de 1946, e dentro da orientação sempre seguida e já exposta no que se refere a salários e vencimentos, concedemos novos aumentos nas remunerações do nosso pessoal, para acompanhar a subida do custo da vida.

Desenvolvemos e melhoramos os serviços sociais que hoje englobam assistencia médica gratuita, com análises, radiografias, etc., subsidios por doença e por morte, estadia de crianças nas colónias balneares infantis, etc. E' inutil dizer que esta orientação ocasiona pesadas despesas, que no entanto consideramos essenciais.

Como nos anos anteriores, realizaram-se no Porto e em Setubal as festas de Natal destinadas aos filhos do nosso pessoal, com distribuição de bolos e brinquedos, e que decorreram num ambiente de alegria e confraternização.

A todo o pessoal técnico e administrativo, e bem assim a todos os nossos colaboradores, que no desempenho dos seus cargos nos prestaram valiosa colaboração, revelando dedicação, interesse e espirito de iniciativa, desejamos testemunhar a nossa gratidão.

Corpos Gerentes

Terminando com este exercicio o nosso mandato, bem como o do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral, deveis proceder á eleição de novos Corpos Gerentes para o futuro triénio, conforme determinam os Estatutos.

Ao Ex.mo Delegado do Governo, queremos testemunhar o nosso melhor apreço e gratidão pela sua valiosa colaboração.

Contas

Cumprido o disposto no n.º 2 do artigo 12.º dos nossos Estatutos, apresenta a Conta de Resultados Gerais um saldo de Esc. 11.265.082$11, consequencia das melhores condições em que foi realizada este ano a Exploração, sem que, contudo, o aumento verificado corresponda ao grande incremento registado na energia vendida.

Para o Saldo da Conta de Resultados Gerais propomos a seguinte aplicação:

Fundo de Reserva legal	600.000$00
Dividendo a distribuir, cativo de impostos	7:500.000$00
Fundo de Reembolso de Capital (quotas de reversão)	1:000,000$00
Fundo Variável para Amortizações	1:000.000$00
Para Gratificação ao pessoal	450.000$00
Para Serviços Sociais	350.000$00
Para Conta Nova	365.082$11
Soma	11:265.082$11

Porto, 14 de Fevereiro de 1947

Pelo Conselho de Administração
O Presidente
Carlos Barbosa

BALANÇO em 31 de Dezembro de 1946

ACTIVO

1)—DISPONIVEL			
Titulos em Carteira	10:776.678$45		
Participações	236.500$00		
Edificios de Arrendamento	145.660$00		11:158.838$45
2)—CIRCULANTE			
a)—LIQUIDO			
Caixa	300.146$11		
Bancos	3:442.726$94	3:742.873$05	
b)—REALIZAVEL			
Letras a Receber	1:060.470$00		
Clientes	17:867.434$02		
Deved. e Crd. Gerais (Saldos Deved)	6:310.671$53		
Obrigacionistas	4.860$00		
Accionistas	32.360$00	25:275.795$55	
c)—PERMUTAVEL			
Material em Armazem	17:959.524$07		
Material a Receber	627.286$97		
Serviços de Oficinas (em curso)	1:181.380$39	19:768:191$43	48:786.860$03
3)—FIXO			
Móveis e Utensilios	534.449$36		
Veiculos	800.408$05		
Material em instalações alheias	4:020.939$74		
Aparelhos e Ferramentas	532.250$15		
Oficinas Gerais	88.416$96		
Redes de Baixa Tensão	2:920.015$34		
Edificios Industriais e Terrenos	2:345.445$35		
Centrais e Redes de Alta Tensão	89:073.880$41		100.315.805$36
4)—DE COMPENSAÇÃO			
Cauções da Administração	500.000$00		
Valores em Depósito	17.600$00		
Cauções Alheias	5.970$00		
Devedores por Cauções Próprias	135.355$00		658,925$00
			160:920.428$84

PASSIVO

1)—IMEDIATO			
Vencimentos e Salários	44.930$23		
Credores por Resgate de Obrigações	245.011$15		
Juros de Obrigações vencidos	853.662$74		
Fornecedores Gerais	1:919.212$84		
Deved. e Cred. Gerais (Saldos Credores)	3:686.166$73		
Dividendos vencidos	317.874$97	7:066.858$66	
2)—A CURTO PRAZO			
Letras a Pagar	1:000.000$00		
Contas Transitórias	1:517.578$28		
Fornecedores de Energia	6:761.127$29		
Obrigações de Resgate próximo	738.400$00	10:017.105$57	
3)—A LONGO PRAZO			
Obrigações de Resgate diferido	38:392.500$00		
Fundo de Reembolso de Capital (Quotas de Reversão)	2:000.000$00	40:392.500$00	
4)—DE ORDEM			
Reintegrações Gerais		7:032.384$18	
5)—DE COMPENSAÇÃO			
Credores por Cauções de Administração	500.000$00		
Credores por Valores em Depósito	17.600$00		
Credores por Cauções Alheias	5.970$00		
Cauções próprias	135.355$00	658.925$00	65:167.773$41

SITUAÇÃO ACTIVA

1)—DE CONSTITUIÇÃO			
Capital		75:000.000$00	
2)—ACUMULADA			
Fundo de Reserva	2:707.945$34		
Fundo variável para Amortizações	4:150.000$00		
Provisões	2:629.627$98	9:487.573$32	
3)—DE EXERCICIO			
Resultados Gerais		11:265.082$11	95:752.655$43
			160:920.428$84

O chefe dos Serviços Administrativos
A. Tavares Junior

Os Gerentes
Mamede Fialho
Paulo de Barros

(Continua na pag. seguinte)

ESTE SELO É A ÚNICA E OFICIAL GARANTIA DOS AUTÊNTICOS

Vinhos de Colares

Marca de origem

Relógios
Casa MAX

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «appártements».
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.
Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

JOIAS
Casa MAX

União Eléctrica Portuguesa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Relatório e Balanço da Gerência de 1946

(Continuação da pag. anterior)

RESULTADOS GERAIS

DÉBITO		CREDITO	
Exercícios anteriores	257.539$41	Exercícios anteriores—Saldo proveniente de 1945	154.627$41
Despesas Gerais de Administração	1:539.623$81	Exploração	16:835.493$26
Juros de Obrigações	1:531.656$75	Rendimentos Gerais	110.306$90
Taxas, Contribuições e Impostos	2:658.721$31	Operações Diversas	152.195$82
Saldo	11:265.082$11		
	17:252.623$39		17:252.623$39

O chefe dos Serviços Administrativos
A. Tavares Junior

Os Gerentes
Mamede Fialho
Paulo de Barros

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

Chamados a dar o nosso Parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1946, é-nos grato poder afirmar que todos esses documentos se encontram proficientemente elaborados, traduzindo com exactidão, clareza e minucia o estado próspero em que se encontra a U. E. P., e que, mercê de uma administração activa, inteligente e bem orientada, se consolida a todo o momento.

Após a leitura desses documentos, fácil é de concluir do desenvolvimento que durante o exercício findo atingiram todos os sectores da vida social, é dos inestimáveis serviços que a U. E. P. vem prestando a todos os ramos de actividade, de entre os quais justo é destacar o das industrias têxteis, que são os seus maiores clientes, embora muitos desses dispusessem de centrais próprias, que preferiram destinar apenas a reserva, o que é deveras significativo.

De esperar é, pois, que se encarem e apreciem devidamente os valiosos serviços que, sem olhar a sacrificios, a U. E. P. vem prestando com a maior solicitude á economia nacional.

E' para assinalar que em 1946 a energia hidrica atingiu 72 % do total produzido que as vendas excederam em 16,5 % as do ano anterior, e ainda que foi notável a economia obtida no consumo de combustiveis.

Merecido é todo o elogio á forma desvelada como a Administração tem procurado suavizar as agruras da vida a que o seu pessoal não pode eximir-se, quer retribuindo com equidade e justiça os seus serviços quer desenvolvendo e melhorando a assistencia social, para benefício do mesmo.

Partilhamos muito sinceramente dos louvores que o Conselho de Administração dirige a todos aqueles que administrativa e técnicamente com ele colaboraram, concorrendo para os magnificos resultados obtidos, que o mesmo é dizer para a prosperidade e engrandecimento da Sociedade.

Havendo terminado o mandato dos Corpos Gerentes, tendes de proceder a eleições gerais para o triénio corrente.

Cumpridas todas as determinações que nos são impostas pela Lei e pelos Estatutos, concluimos apresentado-vos o seguinte

PARECER:

1.º—Que aproveis o Relatório e Contas apresentadas pelo Conselho de Administração;
2.º—Que aproveis igualmente a sua proposta referente á distribuição dos lucros;
3.º—Que manifesteis ao Conselho de Administração e aos Gerentes a vossa muita gratidão e merecidos louvores pelos valiosissimos serviços que tão dedicadamente têm prestado á Sociedade.

Porto, 18 de Fevereiro de 1947.

O CONSELHO FISCAL
Raul Monteiro Pinto
José Nunes da Fonseca
Joaquim do Valle Cabral

OURO
Casa MAX

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE
«João Belo»
Sairá em 25 do corrente, para:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique.**

VAPOR
«LUGELA»
Sairá em 26 do corrente, para:
Ponta Negra, (se convier) **Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**
Com escala por **Leixões.**

NAVIO/MOTOR
«BENGUELA»
Sairá em fins do corrente mês, para:
Porto Artur (Golfo do México), com escala por **Baltimore.**

PAQUETE
«SERPA PINTO»
Sairá em 6 de Maio, para:
Rio de Janeiro e **Santos.**
Recebe carga até ao 30 de Abril.

Para tratar
LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefones 3 0131 e 3 0135
PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

Pratas
Casa MAX

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
tando-se o maximo sobre todos os objectos.
R. Duque de Palmela, 11
e R. Alexandre Herculano

Pratas
Casa MAX

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE CORPORATION

Contas relativas a 31 de Dezembro de 1946 dos negócios em Portugal

BALANÇO GERAL

ACTIVO

RESERVA MATEMATICA (resseguros cedidos)		—$—
RESERVA DE GARANTIA (resseguros cedidos)		123.800$00
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (resseguros cedidos)		—$—
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS:		
Titulos de credito e numerário		
Próprios	7.151.562$93	
De resseguradores	—$—	
Imoveis	—$—	
Empréstimos hipotecários	—$—	
Empréstimos s/ Titulos	—$—	7.151.562$93
VALORES EM DEPOSITO		
De vários	—$—	
De resseguradores	—$—	—$—
DEVEDORES POR VALORES EM DEPOSITOS		
Vários	—$—	—$—
Resseguradores	—$—	—$—
IMOVEIS		—$—
MOBILIARIO E MATERIAL		—$—
EMPRESTIMOS HIPOTECÁRIOS		—$—
EMPRESTIMOS SOBRE TITULOS		—$—
DEVEDORES GERAIS		
Segurados, Correspondentes e Angariadores	805.369$82	
Resseguradores	—$—	
Resseguradores	—$—	
Outros	233.782$35	1.039.152$17
COTAS PARTES DE INDEMNIZAÇÕES A RECEBER		—$—
PREMIOS EM COBRANÇA NA AGENCIA GERAL		746.266$69
LETRAS A RECEBER		—$—
TITULOS DE CREDITO		—$—
DEPOSITOS EM BANCOS		—$—
CAIXA		344.265$90
	Esc.	9.405.047$69

PASSIVO

RESERVA MATEMATICA		
De seguros directos	1.992.029$80	
De resseguros aceites	—$—	1.992.029$80
RESERVA DE GARANTIA		
De seguros directos	2.679.826$00	
De resseguros aceites	28.399$00	2.708.225$00
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS		
De seguros directos	620.884$55	
De resseguros aceites	—$—	620.884$55
CREDORES POR VALORES EM DEPOSITO		
Vários	161.593$00	
Resseguradores	—$—	161.593$00
CREDORES GERAIS		
Segurados, Correspondentes e Angariadores	55.416$11	
Resseguradores	—$—	
Resseguradores	—$—	
Outros	—$—	55.416$11
INDEMNIZAÇÕES A PAGAR		1.085.622$65
COMISSÕES A PAGAR		178.590$14
PROVISÕES DIVERSAS		371.398$80
SEDE:		
Saldo anterior	1.048.763$16	
Ganhos e Perdas	1.182.524$48	2.231.287$64
	Esc.	9.405.047$69

GANHOS E PERDAS

DÉBITO

	ACIDENTES DE TRABALHO	ACIDENTES PESSOAIS	FOGO	AGRICOLA E PECUÁRIO	AUTOMOVEIS E RESPONSABILIDADE CIVIL	DIVERSOS	CONTAS GERAIS	PARCIAIS	TOTAIS
RESERVA MATEMÁTICA									
De seguros directos	154.607$56	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	154.607$56	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	154.607$50
RESERVA DE GARANTIA									
De seguros directos	—$—	10.755$00	63.877$00	3.768$00	402.479$00	2.932$60	—$—	483.811$60	
De resseguros aceites	—$—	—$—	16.266$00	1.327$00	—$—	—$—	—$—	17.593$00	501.404$60
AMORTIZAÇÕES	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
COMISSÕES									
De seguros directos	181.138$45	51.468$72	431.011$28	12.219$25	699.002$36	4.721$26	—$—	1.379.561$32	
De resseguros aceites	—$—		11.170$17					11.170$17	
Despesas de aquisição	25.577$85	4.538$00	44.830$03	—$—	62.569$45	—$—	—$—	127.515$33	1.528.246$82
INDEMNIZAÇÕES									
De seguros directos	780.435$23	63.710$00	1.282.413$81	2.430$00	1.926.529$47	22.721$99	—$—	4.078.240$50	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	33.082$33	—$—	—$—	—$—	33.082$33	
Despesas com avaliação e liquidação de sinistros	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	4.111.322$83
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS									
Premios	—$—	—$—	351.630$53	65.881$30	—$—	—$—	—$—	417.511$83	
Juros	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	417.511$83
DESPESAS ESPECIAIS DOS RAMOS									
Administração	59.310$85	11.479$51	38.308$25	1.189$20	120.534$95	—$—	—$—	230.822$77	
Impostos	46.294$90	8.195$20	246.232$20	2.676$10	135.719$86	586$60	—$—	439.704$86	670.527$63
DESPESAS GERAIS									
Administração	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	1.596.170$19	1.596.170$19	
Impostos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	386.683$45	386.683$45	1.982.853$64
ENCARGOS DIVERSOS	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
	1.247.364$84	150.146$43	2.485.739$28	122.573$18	3.346.835$09	30.962$45	1.982.853$64		10.366.474$91
SALDO: (Lucro)									1.182.524$48
									10.548.999$39

CRÉDITO

RESERVA MATEMÁTICA									
De resseguros cedidos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
RESERVA DE GARANTIA									
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
De resseguros cedidos	—$—	—$—	38.776$00	3.128$00	—$—	—$—	—$—	40.914$00	40.914$00
PREMIOS E S/ ADICIONAIS									
De seguros directos	1.851.798$95	327.765$28	2.972.070$00	79.251$10	4.652.064$21	63.791$92	—$—	9.946.741$46	
De resseguros aceites	—$—	—$—	58.638$69	88.514$59	—$—	—$—	—$—	147.153$28	10.093.894$74
RECEITA DE RESSEGUROS CEDIDOS									
Comissões	—$—	—$—	109.684$68	—$—	—$—	—$—	—$—	109.684$68	
Indemnizações	—$—	—$—	—$—	2.430$00	—$—	—$—	—$—	2.430$00	112.114$68
RENDIMENTOS									
De reservas tecnicas de seguros directos	37.575$60	6.958$26	62.899$95	1.659$95	94.632$23	928$75	—$—	204.654$74	
De reservas tecnicas de resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
Dos valores livres	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	204.654$74
RECEITAS DIVERSAS									
Dos ramos	—$—	—$—	—$—	—$—	94.965$00	—$—	—$—	94.965$00	
Outras	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	2.456$23	2.456$23	97.421$23
	1.889.374$55	334.723$54	3.241.069$32	174.993$64	4.841.661$44	64.720$67	2.456$23		10.548.999$39

O chefe da Contabilidade — *Wladimiro de Meneses*

OS AGENTES GERAIS—*Manuel Casal, Ld.ª*

British Traders' Insurance Company, Limited

EXERCICIO DE 1946

BALANÇO GERAL

CONTAS RELATIVAS A 31 DE DEZEMBRO DE 1946 DOS NEGÓCIOS EM PORTUGAL

ACTIVO

RESERVA DE GARANTIA (resseguros cedidos)		19.730$00
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (resseguros cedidos)		—$—
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS		
Títulos de crédito e numerário		
Próprios	1.436.400$00	
De resseguradores	—$—	
Imoveis	—$—	
Empréstimos hipotecários	—$—	
Empréstimos s/Titulos	—$—	1.436.400$00
VALORES EM DEPOSITO		
De vários	—$—	
De resseguradores	—$—	—$—
DEVEDORES POR VALORES EM DEPOSITO		
Vários	—$—	
Ressegurados	—$—	—$—
IMOVEIS		—$—
MOBILIARIO E MATERIAL		—$—
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS		—$—
EMPRESTIMOS S/TITULOS		—$—
DEVEDORES GERAIS		
Segurados, Correspondentes e Angariadores	133.874$37	
Ressegurados	—$—	
Resseguradores	—$—	
Outros	207.792$28	341.666$65
COTAS PARTES DE INDEMNISAÇÕES A RECEBER		—$—
PREMIOS EM COBRANÇA NA AGENCIA GERAL		247.152$07
LETRAS A RECEBER		—$—
TITULOS DE CREDITO		—$—
DEPOSITOS EM BANCOS		—$—
CAIXA		65.286$48
	Esc.	2.110.235$20

PASSIVO

RESERVA DE GARANTIA		
De seguros directos	571.032$00	
De resseguros aceites	75.583$00	646.615$00
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS		
De seguros directos	310.000$00	
De resseguros aceites	—$—	310.000$00
CREDORES POR VALORES EM DEPOSITO		
Vários	—$—	
Resseguradores	—$—	—$—
CREDORES GERAIS		
Segurados, Correspondentes e Angariadores	154.654$58	
Ressegurados	—$—	
Resseguradores	—$—	
Outros	—$—	154.654$58
INDEMNISAÇÕES A PAGAR		483.050$00
COMISSÕES A PAGAR		53.137$70
PROVISÕES DIVERSAS		109.603$60
SEDE		
Saldo anterior	672.637$15	
Ganhos e Perdas (Lucro)	1.025.811$47	353.174$32
	Esc.	2.110.235$20

GANHOS E PERDAS

DÉBITO	Fogo	Agrícola e pecuário	Marítimo	Transportes terrestres	Diversos	Contas gerais	Parciais	Totais
RESERVA DE GARANTIA								
De seguros directos	44.617$00	5.629$00	24.930$00	18.983$00	1.070$00	—$—	95.229$00	
De resseguros aceites	7.021$00	2.105$00	—$—	—$—	2.923$00	—$—	12.049$00	107.278$00
AMORTIZAÇÕES	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—		—$—
COMISSÕES								
De seguros directos	165.091$95	11.244$98	357.482$50	81.975$60	891$89	—$—	616.686$92	
De resseguros aceites	56.587$36	—$—	919$80	—$—	2.720$06	—$—	60.227$22	
Despesas de aquisição	3.550$00	—$—	13.711$46	3.543$76	—$—	—$—	20.805$22	697.719$36
INDEMNISAÇÕES								
De seguros directos	73.258$25	1.351$40	1.248.049$78	162.817$87	—$—	—$—	1.485.477$30	
De resseguros aceites	332$40	30.159$19	—$—	—$—	—$—	—$—	30.491$59	
Despesas com avaliação e liquidação de sinistros	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	1.515.968$89
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS								
Prémios	41.542$65	58.812$20	—$—	—$—	—$—	—$—	100.354$85	
Juros	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	100.354$85
DESPESAS ESPECIAIS DOS RAMOS								
Administração	14.557$95	1.528$79	40.309$19	3.679$00	—$—		60.074$93	
Impostos	63.620$18	3.210$16	79.661$46	19.573$10	—$—		166.064$90	226.139$83
DESPESAS GERAIS								
Administração	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	221.542$79	221.542$79	
Impostos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	562.448$91	562.448$91	783.991$70
ENCARGOS DIVERSOS	5.676$21	—$—	814$68	—$—	—$—	—$—		6.490$89
	475.854$95	114.040$72	1.765.878$87	290.572$33	7.604$95	783.991$70		3.437.943$52
SALDO: (Lucro)								1.025.811$47
								4.463.754$99

CRÉDITO								
RESERVA DE GARANTIA								
De seguros directos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
De resseguros aceites	—$—	—$—	2.539$00	—$—	—$—	—$—	2.539$00	
De resseguros cedidos	7.038$00	4.679$00	—$—	—$—	—$—	—$—	11.717$00	14.256$00
PREMIOS E S/ADICIONAIS								
De seguros directos	688.829$91	70.790$00	2.676.849$10	651.704$60	4.459$45	—$—	4.092.633$06	
De resseguros aceites	193.211$81	79.489$68	3.066$34	—$—	8.766$50	—$—	284.534$83	4.377.167$89
RECEITA DE RESSEGUROS CEDIDOS								
Comissões	13.749$10	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	13.749$10	
Indemnizações	15.250$00	1.351$40	—$—	—$—	—$—	—$—	16.601$40	30.350$50
RENDIMENTOS								
Das Reservas Técnicas de seguros directos	7.581$78	93$97	21.558$60	4.317$60	17$99	—$—	33.569$94	
Das Reservas Técnicas de resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
Dos valores livres	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	2.410$66	2.410$66	35.980$60
RECEITAS DIVERSAS								
Dos ramos	6.000$00	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	6.000$00	
Outras	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	6.000$00
	931.660$60	156.404$05	2.704.013$54	656.022$20	13.243$94	2.410$66		4.463.754$99

O Chefe da Contabilidade—*Wladimiro de Meneses*

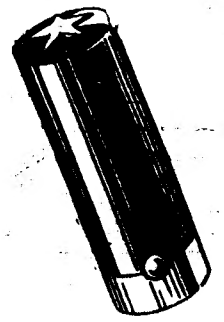
O Agente Geral—*Manuel Casal*

DE MANHÃ ATÉ À NOITE...

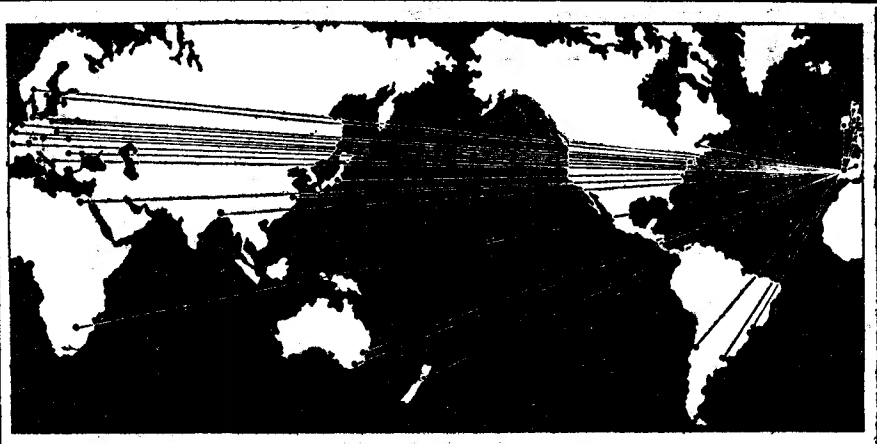
terá os lábios brilhantes e impecáveis, lábios frescos como as cerejas novas...

Se escolheu o baton "Soir de Paris" à base de Biocarmina exclusivo de Bourjois.

À venda em todas as boas perfumarias.



Soir de Paris
BOURJOIS

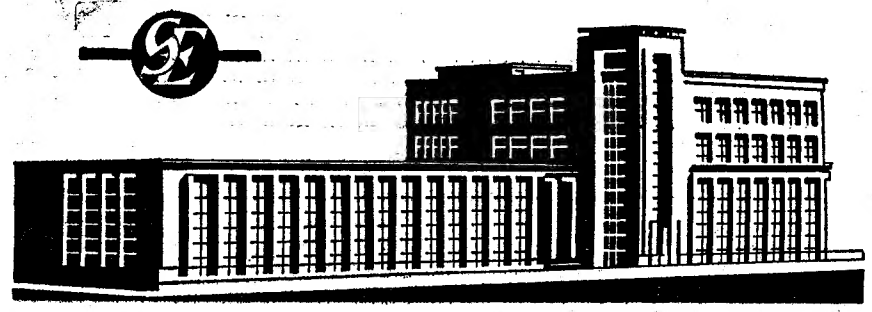


35 FABRICAS TRABALHAM PARA PORTUGAL

BREVEMENTE PORTUGAL TAMBEM TERÁ A SUA FÁBRICA

Standard Electrica

EMPREGANDO MÃO DE OBRA PORTUGUESA



ETP

TRANSPORTES SANTOS SILVA

Distintivo do material:

Faixa: Preta-Vermelha e Preta

Transportes de mercadorias em geral dentro ou fora de Lisboa

Preços convidativos — Material bem apresentado
Pessoal de confiança

Avenida 24 de Julho, 172 — LISBOA — Telef. 61732 (P. B. X.)

Os Srs. importadores e exportadores têm vantagem em requisitar o nosso material através dos vossos despachantes ou directamente

2 LOJAS NA AVENIDA

ALUGAM-SE

Até ao próximo dia 28 de Abril, aceitam-se na Avenida da Liberdade, 18, 2.º, propostas em carta fechada, incluindo indemnização, renda e ramo de negócio, para o aluguer de uma ou das duas lojas sitas na Avenida da Liberdade, n.os 16-A e 18-A, próximas da Praça dos Restauradores.

KEILLER

DUNDEE

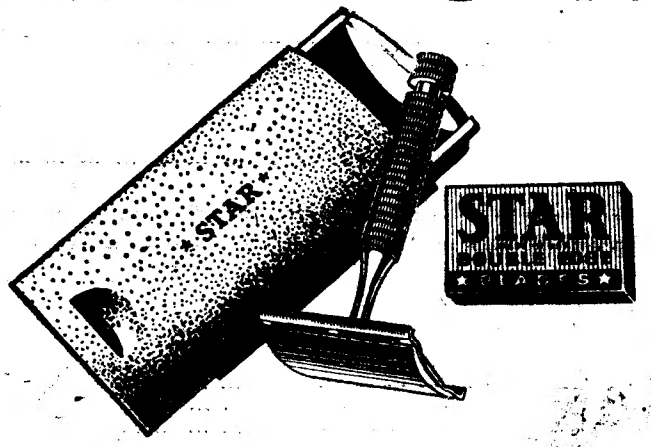
MARMELADA

de Laranjas

A MARCA AFAMADA DURANTE 100 ANOS

* * *

Prefira as máquinas e lâminas de barbear STAR



Exclusivo de AZEVEDO & DUARTE, LDA. — LISBOA
Dep. Porto — ELIO AMORIM

OURO
Casa MAX

A's senhoras elegantes

FAÇAM AS SUAS COMPRAS NA
CASA MAX

Sedas — finos padrões
Vestidos de malha
Confecções
Roupas Interiores
Lanificios
Malas-Malas-mas muitas Malas
e aos melhores preços!
Sapataria

193-A, RUA D. ESTEFANIA, 193-B
(AO ARCO DO CEGO)

ESQUENTADORES

A GÁS E A PETRÓLEO

BANHEIRAS — ROUPEIROS
e todos os artigos de casa de banho
A PRONTO e a PRESTAÇÕES

J. Costa & Silva, L.da

R. Arco do Bandeira, 79 - 1.º
Tel. 26713 LISBOA

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Compre um bom tapete na

Manufactura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto

Largo da Misericórdia, 18-19

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T. M. G. DE HOJE—Ao Sul da Islandia continua centrada a depressão anteriormente assinalada, tendo-se deslocado rápidamente para Leste o sistema de frentes que lhe está associado. No Norte da Peninsula formou-se um centro, de altas pressões.

Nos Açores o ceu está nublado, chove em algumas ilhas e o vento é Oeste moderado. Na Madeira o ceu está limpo e o vento é Nordeste bonançoso. No Continente o ceu está nublado e cai chuva fraca no Norte, onde o vento é Leste fraco; nas outras regiões o ceu tem algumas nuvens ou está nublado e o vento é Norte fraco.

TEMPO PROVAVEL ATÉ A' TARDE DE AMANHÃ—Ceu nublado na região Norte, com algumas nuvens na região Central e limpo na região Sul. Vento leste fraco e moderado. Possibilidade de nevoeiros junto á costa da região Norte. Visibilidade boa, excepto durante os nevoeiros. Temperatura estacionária, excepto na região Sul, onde terá pequena subida. Ondulação na costa ocidental: Norte fraca. Ondulação na costa Sul: Leste fraca a moderada.

Temperaturas extremas registadas até ás 15 e 30 de hoje, em Lisboa: *Maxima, 25º,2; minima, 12º,5*. No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 22º,2; minima, 15º,1*,

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite pode ouvir:

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, transmissão da festa de despedida das Irmãs Meireles; 19 e 50, orquestras tipicas; 20, o caso do dia; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, 2.º acto da opereta «Princesa Ida»; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, transmissão, do Conservatório Nacional, de um concerto de camara; 22 e 15, «Tapete mágico», de Ru. Bandeira; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de camara; 23, «Music-hall»; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, solos de instrumentos; 19 e 45, musica brasileira; 20, conjuntos vocais; 20 e 15, orquestras ligeiras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, «Rádio Jornal»; 21, programa de variedades; 22, concerto ligeiro; 22 e 15, fados e guitarradas; 23, musica de dança; 23 e 15, «Rádio Jornal»; 23 e 30, Leitura do programa seguinte e fecho.

RENASCENÇA—A's 18, abertura da estação do Porto; 18 e 10, Ao gosto do locutor; 18 e 30, musica regional; 18 e 45 canções internacionais; 19, concerto; 19 e 30, abertura das estações de Lisboa; 19 e 35, concerto pelo quarteto; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, orquestras; 21 e 15, trechos liricos; 21 e 30, musica espanhola; 21 e 40. «Epopeia Missionária», de Costa Maia; 22, canções; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, emissões da J. C. F.; 22 e 45, vozes do cinema; musica religiosa; 23 e 20, declamadores; 23 e 30, musica brasileira; 23 e 45, «Ao gosto do locutor».

PENINSULAR—A's 21, noticiario; 21 e 15, gente nova, musica moderna; 22, fados; 22 e 30, fecho.

RADIOFONICO—A's 22 e 30, orquestras portuguesas; 22 e 40, noticiario e «Onda postal»; 22 e 50, orquestra da Dave Rose; 23, programa de variedades, com a colaboração dos artistas da estação e da Orquestra Cinelandia; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (Tel. 50487); Providência, Rua de D. Estefania, 219-C (Tel. 70324); Lungenit, Ld.ª, Av. da Republica, 55-A; S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rêgo, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel-36218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ld.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua do Ouro, 228 (Tel. 22017).

AURA

ex-«premiére» da Casa Maria Teresa comunica ás suas clientes e amigas que abre brevemente o seu «atelier» de chapeus na Alameda D. Afonso Henriques, 21-2.º, Esq., onde aguardará suas estimadas ordens.

Cargas para qualquer ponto do País

Aceitam-se em Lisboa. Teléf. 70644

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei António das Chagas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Vidas Privadas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIZ—«Paixão de Marinheiro».
TIVOLI—«Convite para a Morte».
EDEN—«O Grande Amor».
POLITEAMA—«Um Coração em Perigo».
GINASIO—«Romance dum Frade».
TRINDADE—«Camões».
ODEON e PALACIO—«Os Misterios de Paris».
COLISEU—«Elas Eram Irmãs».
OLIMPIA—«Na Noite do Incendio».
TERRASSE e LYS—«Quando Elas Querem».
REX—«O Sétimo Veu».
PROMOTORA—«Passaporte para o Inferno».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T 10	971$	971$	972$
Consolidado 3 % T 10	1.005$	1.004$	1.005$
Consolidado 3 1/2 T 10	1.033$	1.032$	1.033$
Centenários 4 %...	2.346$	2.345$	2.347$
Obg Tesouro 2 1/2 1943	1.000$	—	—
Obg Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	1.995$	1.995$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.780$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.750$	1.780$
Caut da 3 série s/juro	—	293$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port	—	—	4.000$
Lisboa e Açores port...	—	1.095$	—
Ultramarino cp. 1. p.	980$	978$	981$
Portugal port. T. p...	—	—	1.570$
Fidelidade	—	47.000$	55.000$
Mundial	—	1.435$	—
Nacional	—	1.700$	1.750$
Sagres	—	—	1.950$
Aguas Lisboa port. ...	—	189$	—
Aguas Lisboa 1934 T p	—	189$	190$
Aguas Lisboa 1936 T.p	187$	186$	188$
Cimentos Tejo	—	590$	600$
Cimentos Leiria T.p...	—	—	487$
Crédito Predial port ...	—	20$	21$
Gas e Electricidade cup	285$	284$	285$
Alto Alentejo cupão ...	—	472$	479$
Industrial Aliança .	372$	372$	375$
Portugal e Colónias ...	336$	335$	337$
Nac. de Navegação T.p	1.475$	1.472$	1.478$
Colonial de Navegação	—	1.800$	—
Portuguesa de Pesca T.p	1.110$	1.100$	1.120$
Portuguesa Tabacos cup	—	493$	498$
União Eléctrica Port.	668$	667$	670$
Cassequel	1.199$	1.198$	1.200$
Agricola das Neves ..	—	1.181$	1.195$
Agricultura Colonial ..	—	832$	835$
Açucar de Angola ...	3.181$	3.177$	3.184$
Buzi...	243$	242$	243$
Ilha do Principe ...	1.060$	1.055$	1.065$
Zambézia T de 25	190$	189$	190$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	520$	—	—
Norte de Portugal 5%	104$	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	103$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro. 109 — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End Teleg. Sabost

Chegaram hoje a Lisboa
os primeiros bolseiros
da colónia portuguesa do Brasil

Num avião da carreira, chegaram hoje, pelas 14 horas, ao aeroporto de Lisboa, os dois primeiros bolseiros da colónia portuguesa do Brasil, que vêm fazer um estágio no nosso país e que são o prof. Serafim Pereira da Silva Neto e a jornalista Candida Ivette, neta do ministro Viriato Vargas, irmão do antigo presidente Getulio Vargas.

O dr. Serafim Leite é um filólogo muito conhecido, catedrático da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro e autor de obras de grande valor. Está actualmente a elaborar o Dicionário da Lingua Portuguesa.

A jornalista Candida Ivette, que vem realizar três conferências em Lisboa, falará esta noite no «Caso do dia» da Emissora Nacional.

Os viajantes eram aguardados pelos srs. dr. Carlos Pinto Ferreira, primeiro secretário da embaixada de Portugal no Rio de Janeiro; dr. Antas de Campos, director da Casa de Portugal em Londres; dr. Medeiros de Gouveia, pelo Instituto de Alta Cultura; dr. Licurgo da Costa, adido comercial brasileiro em Lisboa; Gastão de Bettencourt, em nome do director do S. N. I., que ofereceu um ramo de flores a Candida Ivette; Sousa Pinto, director dos «Livros de Portugal»; directores da Panair, etc.

NOTICIAS DE EVORA

EVORA, 21—A direcção do Legado do Operário de Evora projecta inaugurar, em Julho próximo, o bairro de casas económicas que, por sua iniciativa e com a comparticipação do Estado, vem construindo ás Portas de Machede. O plano é de 80 moradias, das quais se encontram 60 em vias de conclusão, destinadas a sócios daquela associação e a funcionários publicos. Falta, porém, a Camara Municipal proceder á regularização dos arruamentos, a fim de tornar o local do bairro transitavel.

—A Comissão Municipal de Turismo abriu a inscrição para o III curso de cicerones eborenses, que será gratuito e constará de prelecções sobre arte e história de Evora, junto dos principais monumentos. Os frequentadores do curso poderão prestar provas finais, se assim o desejarem, para obter o respectivo diploma.

DE LUTO

D. Sara de Carvalho Fontes

PONTE DE SOR, 21.—Realizou-se o funeral da sr.ª D. Sara Baptista de Carvalho Fontes, esposa do sr. José Sabino Fontes. No cortejo funebre encorporaram-se muitas senhoras e pessoas de todas as categorias sociais, tendo-se realizado vários turnos. A urna foi coberta com as bandeiras de duas colectividades locais. Todo o comercio encerrou as suas portas, em sinal de luto á passagem do préstito.

Os novos marinheiros
juram bandeira amanhã em Vila Franca

Realiza-se amanhã, pelas 14 horas, na Escola de Alunos Marinheiros, em Vila Franca de Xira, a cerimonia do juramento de bandeira dos novos recrutas da Amada. Os portadores de cartões de convite podem utilizar o comboio que sai do Rossio ás 12 e 20.

ATROPELAMENTO MORTAL

ALCOBAÇA, 21. (Pelo telefone).—Na estrada da Cruz da Legua, concelho de Porto de Mós, foi atropelada por um automóvel Virginia do Livramento, casada, de 40 anos, do lugar da Cumeira de Cima, a qual faleceu pouco depois, no hospital deste concelho. O «chauffeur» Joaquim Duarte de Carvalho, de 19 anos, residente em Lisboa, foi entregue ao poder judicial.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

BURLA DE 30 CONTOS—As autoridades de Braga pediram á Policia Judiciaria de Lisboa a prisão de Artur dos Santos, mais conhecido pelo «Antoninho», residente no Porto, por ser autor duma burla no montante de 30 contos.

GATUNICES—Foi preso, na Mouraria, Paulo Berreira de Mascarenhas, de 32 anos, por andar a furtar quanto podia das algibeiras dos transeuntes. Vários objectos furtados foram-lhe apreendidos

—Pelo mesmo motivo foi presa, na paragem dos «electricos», junto ao Jardim Zoológico, Eva das Dores, de 40 anos, que chegou a subtrair 2.300 escudos da algibeira de um guarda aposentado da P. S. P., passando 1.500 escudos a uma desconhecida, que se pôs em fuga.

AGRESSÃO A' FACADA—Mauricio dos Santos Gonçalves, de 46 anos, natural de Silves, sem residência certa, foi preso ontem á tarde, no Cais do Gás, por ter agredido á facada António dos Anjos Boiadas, de 20 anos, maritimo, residente na Rua da Cruz, 7. Da agressão, resultou ficar o Boiadas com dois golpes, um no pescoço e outro no braço esquerdo, de que recebeu tratamento no hospital de S. José. O agressor, vendo-se perseguido pela Policia, atirou ao Tejo com a faca com que praticou o crime

DESASTRES

MORTO PELO COMBOIO—Esta manhã, junto ao apeadeiro da Cruz da Pedra, um comboio colheu um individuo, de identidade desconhecida, que aparenta 45 anos e vestia miseravelmente. Foi levado ao Hospital de S. José, onde faleceu pouco depois.

CADAVER NO TEJO—Foi encontrado a boiar no Tejo e recolhido o cadaver de um desconhecido, que foi conduzido para o Necroterio.

PASTA ENTREGUE POR ENGANO

Pede-se á pessoa que, por engano, recebeu do porteiro do Café Portugal uma pasta com produtos de farmacia que a entregue na Rua da Madalena, 75, 5.º, pois, caso contrário, o porteiro, que é pobre, terá que a pagar, bem assim o seu conteudo.

JOIAS Casa MAX

MOITA DO RIBATEJO

✝

Luis Isidro Chandelier Duarte

FALECEU

Victorina Pena Chandelier Duarte, Dr. Isidro Pena Chandelier Duarte, sua mulher e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, pelas 18 horas, da casa de sua residência, na Moita, para o cemitério desta vila.

O novo rei
da Dinamarca
prestou hoje
juramento de fidelidade
à Constituição

COPENHAGUE, 21—Logo depois de se ter anunciado a morte do rei Cristiano, o Parlamento foi convocado para se reunir hoje, ás 14 horas. O Conselho de Estado reunir-se-á hoje de manhã e o novo rei prestará juramento de fidelidade á Constituição.

O Governo apresentou a demissão colectiva, como é da praxe, mas o novo rei pediu ao presidente do Conselho, Knud Kristensen, que continuasse no seu posto.

A proclamação do rei Frederico está fixada para as 15 horas em ambas as casas do Parlamento, que primeiro se devem reunir separadamente para os presidentes fazerem os discursos sobre o falecido rei.

Depois da proclamação as duas camaras reunir-se-ão em conjunto, ás 16 horas, para receberem o manifesto da proclamação do novo rei por parte do presidente do Conselho.

A morte do rei foi anunciada a milhares de pessoas reunidas em frente do palácio real pelo mordomo real, a pedido da rainha. Os homens tiraram o chapéu e a multidão conservou-se em silêncio.

A's 8 horas, as baterias de artilharia de terra e as dos barcos de guerra «Niels» e «Ebbesen» salvaram por três vezes consecutivas com 27 tiros cada uma, como homenagem ao rei morto.

A's 16 horas, as mesmas baterias salvarão em honra do novo rei da Dinamarca, Frederico IX. Nesse momento, todas as bandeiras dinamarquesas subirão no topo dos mastros. Findas as salvas, as bandeiras descerão e ficarão de novo a meia adriça, até que se tenha realizado o funeral do rei Cristiano.

O corpo do falecido soberano permanecerá dois dias no palácio de Amalienborg, onde faleceu. Findo aquele período, será trasladado com todas as honras para a igreja da corte, onde estará dez dias, realizando-se depois o funeral para a catedral de Roskilde, onde são sepultados os reis dinamarqueses nos ultimos 1.000 a

O deão M. Neiiendam, confessor do rei, esteve á cabeceira do soberano desde as 21 horas. Juntamente com a rainha, na camara do rei, encontravam-se o principe herdeiro e a princesa, o principe Knud, a irmã do rei, princesa Ingeberg e o principe Axel.

Foi ordenado luto na corte durante 24 semanas. Ao render da guarda, á meia noite, no palácio real, o comando foi assumido pelo principe Jorge, filho do principe Axel, de grande uniforme.

Os jornais de Copenhague publicaram folhas volantes anunciando a morte do rei. A rádio dinamarquesa suspendeu o seu programa normal para dar a informação, depois do que o coro cantou o salmo «Rei dos reis».—(Reuter e United Press).

Pesames de entidades portuguesas

Por motivo da morte do rei Cristiano, todos os edifícios publicos, quarteis e navios de guerra, as embaixadas, as legações, os consulados e diversos estabelecimentos dinamarqueses ou que têm relações com a Dinamarca, estão com as bandeiras a meia haste.

Na legação daquele país, na Rua Rodrigo da Fonseca, 145, 4.º, D., o respectivo ministro, sr. Frantz Christoffer Bianco Boeck, recebeu numerosas condolências.

O sr. presidente da Republic., logo que teve conhecimento da morte do rei Cristiano, telegrafou ao rei Frederico e á sua família, manifestando-lhes o seu pesar, e encarregou o seu ajudante, sr. capitão de mar e guerra Nuno de Brion, de ir á legação da Dinamarca apresentar os seus pesames.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

FREDERICO IX DA DINAMARCA

O 21.º aniversário
da princesa Isabel
da Inglaterra

(Continuação da 1.ª pág.)

Sul haverá hoje o «baile da princesa Isabel». Na Cidade do Cabo, a princesa dançará no baile civil que se realiza na Camara Municipal e comparecerá também no baile que em sua honra o governador geral e sua esposa oferecem na Casa do Governo.

Esta manhã, ás 8 horas, a princesa Isabel, os monarcas ingleses e a princesa Margareth subiram ao cimo da Table Montain, de onde se disfruta um panorama soberbo. Durante a tarde, a princesa Isabel passará em revista uma imponente parada de tropas e de antigos combatentes, homens e mulheres, assim como cadetes e doutras organizações. Assistirá, também, a um «garden-party» de jovens sul-africanos.

O jantar para festejar o 21.º aniversário natalicio da princesa Isabel efectua-se ás 19 e 45 na residência do governador geral em Westbrocke. No seu regresso ao coração da Cidade do Cabo, a família real parará em determinado ponto turistico para assistir á queima do maior e mais deslumbrante fogo de artificio que jámais se realizou no território da União Sul-Africana.

Os reis da Inglaterra e as princesas embarcam na quinta-feira próxima, a bordo do couraçado «Vanguard», de regresso á Inglaterra.—(U. P.).

Repicaram os sinos das igrejas

CIDADE DO CABO, 21.—Os barcos de guerra ingleses e sul-africanos surtos neste porto salvaram esta manhã com 21 tiros, em homenagem á princesa Isabel. Os sinos das igrejas repicam festivamente e desde as 8 horas da manhã que estoiram no ar centenas de morteiros e girandolas de foguetes.

Os secretários da princesa, auxiliados pelos secretários e demais funcionários da família real, estão completamente doidos com a avalanche de telegramas de felicitações que recebem constantemente para a princesa.

Como prenda de anos, a princesa Isabel recebeu hoje do Governo da União Sul-Africana uma linda e valiosissima joia contendo 87 grandes diamantes. Entre outras joias hoje recebidas pela princesa, figuram: ricos broches de diamantes dos servos da casa real de Londres e dos Granadeiros da Guarda e lindos brincos de diamantes do corpo diplomático da cidade do Cabo.—(U. P.).

O regozijo em Londres

LONDRES, 21.—Os edificios publicos e particulares desta capital encontram-se embandeirados, para festejar o aniversário da princesa Isabel. Desde esta manhã que os sinos das igrejas e catedrais de Londres repicam festivamente por identico motivo, reinando a maior alegria entre os londrinos.—(U. P.).

O ESTADO DESOLADOR
da cidade de Texas
depois das explosões que ali se deram
Já foram contados 663 mortos

KANSAS CITY, 21—Os incendios ainda não estão totalmente extintos nesta cidade e os bombeiros e serviços auxiliares prosseguem activamente nos seus trabalhos de rescaldo, para evitar que possam vir a produzir-se novos incêndios. De entre os montões de destroços, numerosas brigadas de trabalhadores continuam a retirar corpos mutilados e irreconheciveis.

Um rectangulo com mais de dois quilómetros de comprimento e cerca de um de largura, ao longo da linha de agua, está transformado num montão de destroços e de ferros torcidos e calcinados, de mistura com os restos de mais de 600 automoveis e camiões, que se encontravam na doca quando se deram as explosões e que ficaram totalmente destruidos.

Dentro de casas afastadas mais de três quilómetros do porto estão a encontrar-se agora pedaços de metal pertencentes aos dois barcos que ali explodiram, assim como pedaços de ferro e de outros materiais pertencentes á fabrica de produtos quimicos «Monsanto Chemical Corporation».

Ainda hoje se torna extremamente dificil andar nas ruas da cidade de Texas, tal a aglomeração de destroços de toda a especie que ali se encontram, apesar das brigadas de trabalhadores terem já removido grande parte deles. Há montões de vidros nas ruas, pois não escapou inteiro um só vidro das janelas e portas da cidade.

O presidente da municipalidade de Texas City, J. C. Traham, veterano de varias guerras, disse que as explosões que se registaram ali soaram como se estivessem a fazer um intenso fogo de barragem com centenas de canhões disparados ao mesmo tempo. Acrescentou que quando explodiu a fabrica de produtos quimicos de Monsanto se encontrava na garagem municipal, situada a 3 quilómetros e meio daquela fábrica, e que lhe pareceu que o Mundo tinha acabado. Seguidamente, a maior parte do edificio da garagem onde se encontrava ruiu com enorme fragor e ele foi atirado ao chão, sofrendo apenas ferimentos. Das 74 pessoas que se encontravam naquele edificio morreram 39 e as restantes ficaram mais ou menos feridas.

O policia J. Crouch disse que após a primeira explosão viu enormes quantidades de aves e passaros volteando nos ares e cairem nas ruas, mortos.

A senhora Adeline Flanikin, que estava a trabalhar no escritorio dos caminhos de ferro, que fica no termo da cidade do Texas, diz que quando se deu a primeira explosão foi atirada para debaixo da secretaria e que alguns moveis rebentaram, assim como os vidros das janelas e das portas. Acrescentou que parte do estuque caiu e que ela sofreu varios ferimentos.

O chefe dos cherifes da cidade, Jake Colga, diz que se torna muito dificil identificar os cadaveres. Acrescentou que até agora foram já contados 663, mas que está convencido de que o numero de mortos há-de ser ainda muito mais elevado, porque além dos corpos que ainda devem estar sob as ruinas, há a contar com aqueles que desapareceram por terem ficado completamente despedaçados.

Jake Colga disse que, apesar de lavrarem ainda incendios na cidade do Texas, já não há perigo de se registarem novas explosões e que os serviços da cidade se estão a normalizar paulatinamente.—(U. P.).

A passagem de soldados ingleses
através do Egipto

KHARTOUM, 21 — Mais de 300 soldados britanicos que chegaram hoje, vindos da fronteira do Egipto a Khartoum, seguem para Port Sudan, onde esperam embarcar amanhã, no paquete «Orontes». O Quartel General do Exército recebeu um telegrama dizendo que a permissão para os soldados britanicos atravessarem o Egipto fôra retirada. Um oficial doQuartel General declarou que, de futuro, as tropas britanicas não passarão através do Egipto. Essa decisão era esperada há algum tempo, mas a noticia chegou de subito. O grupo, que iuclui 10 oficiais e 370 praças, viaja em dois comboios especiais.—(Reuter).

Para ser amada seja bela!
SÂNDIA
com os seus
CREMES DE BELEZA

As eleições
na zona britânica
da Alemanha

(Continuação da 1.ª pág.)

tos 13.379.260 e votaram 8.929.309 eleitores.

A agencia noticiosa alemã «Dena» diz poder contar-se como certo que o dr. Rudolf Melunxen, primeiro-ministro interino da provincia do Norte do Reno e Westfalia, tenha sido reeleito.

Os ultimos numeros relativos á provincia do Norte do Reno e da Westfalia indicam que foram recolhidos 64,2 por cento de votos do eleitorado quando nas eleições do Governo no Outono ultimo essa percentagem foi de 83. Isto revela que o interesse não foi tão grande como naquelas eleições. O Partido Comunista, em toda a provincia, obteve 14 por cento do total de votos quando nas eleições anteriores, em Outubro, obteve 9 por cento. A percentagem de votos dos cristãos-democratas desceu para 46 por cento para 37,6 por cento e a do Partido Social Democrata de 33,4 por cento para 32 por cento. Em Dusseldorf, os Cristãos-Democratas venceram em quatro distritos e os Sociais-Democratas no quinto. Em Essen, sede da antiga organização Krupp, venceram quatro sociais-democratas e três cristãos-democratas.—(R.).

Os resultados conhecidos

HAMBURGO, 21—Foram hoje anunciados os resultados provisórios das eleições parlamentares alemãs. No Schleswig-Holstein, os resultados provisórios são os seguintes: Sociais-democratas, 452.097 votos; Cristãos-democratas, 315.605 votos; Partido do Sul do Schleswig, 82.684 votos; Democratas livres, 50.215 votos; Comunistas, 48.358 votos; partidos das direitas, 32.350 votos.

Na provincia do Norte do Reno e Westfália, os resultados foram os seguintes: Cristãos-democratas, 1.874.451 votos—o que corresponde a 91 lugares; Sociais-democratas, 1.601.389 votos—64 lugares; Comunistas, 701.615 votos—28 lugares; Partido do Centro, 488.150 votos—20 lugares; Democratas livres, 299.115 votos—12 lugares.

Os resultados na Baixa Saxónia foram os seguintes: Sociais-democratas, 1.067.027 votos—66 lugares; Cristãos-democratas, 573.623 votos—31 lugares; Partido da Baixa Saxónia, 417.641 votos—25 lugares; Democratas livres, 216.455 votos—13 lugares; Comunistas, 139.540 votos—8 lugares; Partido do Centro, 111.511 votos—6 lugares.

Os partidos alemães das direitas obtiveram 7.426 votos, mas esses votos não lhes dão direito a qualquer lugar no Parlamento. Votaram aproximadamente 65 por cento dos eleitores inscritos.—(R.).